ANNO XLVII. NUMERO 213 — TERÇA FEIRA 19 DE SETEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1230 de 6 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do districto de Gurjahú do termo desta capital o capitão José Francisco do Rego Barros e o cidadão Antonio Carneiro Rodrigues Campello de 1º supplente, por não terem prestado juramento.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1096, de 9 do mez proximo findo, resolve nomear para os lugares de subdelegado e 1º supplente do districto de Gurjahú do termo desta capital os cidadãos seguintes na ordem em que vão collocados: Joaquim Francisco de Souza Leão e Joaquim Francisco de Souza Leão Junior.

— O vice-presidente da provincia, a vista da proposta do major commandante interino do batalhão interino n. 26 de infantaria da guarda nacional do municipio do Bonito, sobre a qual informa o commandante superior em officio de 30 de maio ultimo, resolve nomear, de conformidade com o art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, o guarda João Cancio de Mello, para o posto de alferes da 3ª companhia do dito batalhão.

— O vice-presidente da provincia, a vista da proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 36, de infantaria da guarda nacional do municipio do Brejo, informado pelo commandante superior em officio de 25 de julho proximo findo, resolve de conformidade com o art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, privar do posto de alferes, por não ter solicitado patente no prazo da lei o guarda João Baptista Maciel Rego.

— O vice-presidente da provincia, a vista da proposta do commandante do batalhão n. 36 de infantaria da guarda nacional do municipio de Brejo, sobre a qual informou o commandante superior respectivo em officio n. 95, de 25 de julho proximo findo, resolve nomear de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, para o dito batalhão os officiaes:

Estado maior.—Alferes porta bandeira o guarda José Ildefonso de Oliveira Mello.

2ª companhia. — Capitão o tenente da mesma João Pita Alves Maciel, tenente o alferes João Baptista do Rego Maciel e alferes o guarda Francisco de Paula Uchôa Cavalcante.

— O vice-presidente da provincia, a vista da proposta do commandante do batalhão n. 54 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo, sobre a qual informou o commandante superior em officio n. 1133, de 9 de junho proximo passado, resolve de conformidade com o disposto no art. 65 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, privar do posto de alferes, para o qual foi nomeado o cidadão Carlos Monteiro da Silva Santos, visto não ter solicitado a respectiva patente no prazo devido.

— O vice-presidente da provincia, a vista da proposta que apresentou o tenente-coronel commandante do batalhão n. 54 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo, e de conformidade com a informação do commandante superior em officio n. 1133, de 9 de junho proximo findo, resolve, segundo o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 nomear para o dito batalhão, os officiaes seguintes:

Estado maior.—Tenente cirurgião o guarda João Antonio da Silva Bastos.

2.ª companhia.—Alferes o 2.º sargento Manoel Fernandes Campos.

5.ª companhia.—Alferes o guarda Francisco Lopes Guimarães. — Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. vice-presidente de Sergipe, accusando a recepção do officio, em que participou haver em 21 de agosto ultimo assumido a administração dessa provincia, na qualidade de seu 1.º vice-presidente, e a cuja frente se achava o 2.º, Dr. Dionysio Rodrigues Dantas.

— Ao do Maranhão, dizendo ficar inteirado de ter assumido, a 29 de agosto findo, a administração dessa provincia, na qualidade de seu 2.º vice-presidente.

— Ao brigadeiro commandante das armas, para que, em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 24 de agosto ultimo, dê as necessarias providencias no sentido de ser restabelecido o hospital militar desta provincia, visto terem cessado os motivos que determinaram a sua extincção; certo de que opportunamente serão pelo mesmo ministerio communicadas as nomeações do pessoal administrativo do referido hospital, e bem assim de que o pessoal medico e pharmaceutico designado para nelle servir, é o que consta da inclusa nota a que se refere o officio supra:

Delegado o cirurgião-mór de brigada Dr. Felix Moreno Brandão; 1.º medico do hospital Dr. José Zacarias de Carvalho.

1.º cirurgião Dr. Fortunato Augusto da Silva.

2.ºs ditos Dr. Augusto Pedro de Alcantara, Dr. Manoel Cardoso da Costa Lôbo e Dr. Juviniano Reginaldo Alves.

Pharmaceuticos Lucio Fosculo da Silva e Aprigio Antero Cyrino de Almeida.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, recommendando que faça constar ao soldado do 2.º batalhão de infantaria, Francisco Luiz de Abreu, que, segundo aviso do ministerio da guerra de 28 de agosto ultimo, não póde por ora ter lugar a transferencia, por elle solicitada, para o 15º batalhão da mesma arma.

— Ao mesmo.—Testemunha da parte activa que V. Exc. se dignou tomar na parada do dia 7 do corrente, anniversario da independencia e do imperio, assumindo o respectivo commando, e dando com sua presença mais brilhantismo ao acto, tenho a satisfação de agradecer e louvar o vivo interesse que V. Exc. manifestou pelo serviço militar.

Por esta occasião recommendo-lhe que, em nome d'esta presidencia se sirva de elogiar aos commandantes das brigadas, dos corpos, suas officialidades e mais praças que concorreram á mesma parada, pelo asseio, luzimento e ordem com que se apresentaram.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, inteirando-o de haver autorisado a thesouraria provincial a receber dessa repartição a quantia de 2:090$, dando-lhe um saque de igual importancia contra o banco do Brasil, e a favor do thesouro nacional, e recommende que facilite os meios para a prompta realisação d'essa transacção.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo, transmittindo para os devidos fins 16 ordens, sendo 10 do thesouro nacional, sób ns. 159 a 161 e 163 a 169, 1 do ministerio da guerra, datada de 26 de agosto ultimo, e 5 em duplicata expedidas pela repartição do ajudante general, ns. 777 a 780.

— Ao mesmo, communicando que a 8 de agosto ultimo reassumio o exercicio das funcções de juiz municipal e de orphãos de Serinhãem, o bacharel Augusto Egidio de Castro Jesus.

— Ao mesmo, inteirando-o de haver o engenheiro interino da estrada de ferro do Recife a S. Francisco nomeado Augusto Pater Cezar escrevente d'aquella empreza, mediante a gratificação de 60$ mensaes, por ter solicitado exoneração desse lugar José Isidoro Pereira dos Reis, que o exercia.

— Ao mesmo, mandando pagar ao negociante Manoel José dos Santos os vencimentos, relativos ao tempo decorrido de 16 de junho a 31 de julho d'este anno, do alferes Manoel Soares de Albuquerque Preacó, commandante do destacamento de guardas nacionaes existente em Aguas Bellas.—Communicou-se ao commandante superior de Garanhuns.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o a proceder de conformidade com a sua informação, com referencia á da contadoria dessa thesouraria, ácerca do pagamento que reclama D. Maria Francisca de Sá do aluguel de uma sua casa, que serve de cadeia na villa de Tacaratú.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao negociante Francisco de Paula Mindello, os vencimentos relativos aos mezes de julho e agosto d'este anno, dos guardas nacionaes destacados na cidade de Nazareth.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao contratante da estrada de Goyanna á Pedras de Fogo, bacharel João Lins Cavalcanti de Albuquerque, ou ao seu procurador, a quantia de 14:625$ proveniente da primeira prestação do segundo lanço das obras do seu contrato.

— Ao inspector do arsenal de marinha, approvando a deliberação, que tomou, de considerar despedido o collaborador da escripturação das obras do porto, Manoel Augusto da Fonceca e Silva, e nomear para substituir a Miguel Joaquim Barbosa Fonceca de Carvalho.

— Ao mesmo, prevenindo-o de que segundo aviso do ministerio da marinha de 24 de agosto ultimo, fôra nomeado na mesma data o 1º tenente Pedro Lopes da Conceição para commandar a companhia de aprendizes marinheiros.

— Ao mesmo, para que de conformidade com a requisição do Exm. presidente do Rio Grande do Norte, mande fornecer a capitania do porto daquella provincia, 60 braças de corrente de meia pollegada de grossura, segundo o incluso pedido, enviando a respectiva conta para ser a sua importancia satisfeita.

— Ao mesmo, inteirando o de que segundo participação da secretaria de estado dos negocios da marinha a agencia da companhia «Société Nouvelle des Forges F. Chanthiers de la Mediterranée» declarou, que tratava de mandar para o Brasil em substituição do machinista Guerin, fallecido nesta provincia, outro individuo que, além de habilitado para o serviço de montar as dragas, poderá tambem prestar a sua coadjuvação afim de que ellas funccionem convenientemente.

— Ao director da escola normal, autorisando-o nos termos de sua informação a mandar admittir á matricula do 1º anno do curso normal os alumnos ouvintes, Antonio Carlos Carneiro Leão, Justiniano José da Costa e Henrique Vicente Vianna.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes, transmittindo para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do aviso dirigido pelo Exm. Sr. ministro da agricultura em 29 de agosto ultimo, ácerca das inexactidões das tabellas que remetteu, dos preços elementares e composta de diversas obras nesta provincia.

Despachos:

Abaixo assignados membros da direcção provisoria da sociedade Monte Pio Santa Cruz.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Abaixo assignados guardas da illuminação desta cidade.—Indeferido.

Antonia Francisca da Hora.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio Carneiro de Vasconcellos. — Como requer, devendo ser este apresentado na estação competente, para os fins convenientes.

Asciadino Cavalcante Simões. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar a quem de direito fôr.

Barão da Soledade.—Por ora não tem lugar o que requer.

Basilio José de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Christovão Francisco de Paula Cavalcante. — Não tem lugar o que requer a vista da informação.

Donata Cavalcante Vanderley.—Ao director da escola normal para attender ao supplicante nos termos de sua informação do 1º do corrente.

Francisco de Paula Carneiro Leão Junior. — Ao director da escola normal para attender ao supplicante nos termos de sua informação do 1º do corrente.

Major Francisco Pio da Silva Valença.—Prove o supplicante o que allega.

Isabel Maria Cavalcante Wanderley.—A'vista da informação, não póde, por ora, ser tomada em consideração a petição da supplicante.

Irmandade da Ordem Terceira de Carmo desta cidade.—A petição da supplicante já teve deferimento em 21 do mez passado.

João Godofredo de Moura Gondim.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Nunes do Vale.—A' vista da informação não tem lugar o que requer.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Não tem lugar por ora o que requer, á vista da informação.

Justiniano José da Costa. — Ao director da Escola Normal para attender ao supplicante nos termos de sua informação do 1º do corrente.

Bacharel João Luiz Cavalcante de Albuquerque.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

José Domingues Codiceira.— Concedo a autorização que pede o supplicante para dispender por adiantamento até a quantia de 1:088$000 com as obras da igreja, do qual é um dos administradores, cuja quantia só lhe será entregue depois de prestadas, na thesouraria provincial, as respectivas contas.

João Florencio de Vasconcellos. — Não tem lugar o que requer.

Luiz José da Silva.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

Maria Francisca de Sá.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Paulino José Celestino. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial communicando, para os fins convenientes, que a presidencia, de accordo com a sua informação, resolveu conceder a autorisação solicitada por José Domingues Codiceira, na qualidade de administradores das obras da capella da Casa Forte, para dispender com as mesmas obras até a quantia de 1:088$000 rs proveniente do producto da loteria extrahida a favor dellas.

—Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha inteirando-o, de ordem da presidencia, haver o Exm. presidente do S. Paulo declarado, que deixaram de vir os sentenciados Francisco Congo, escravo de Antonio Martins e Honorato, escravo de Manoel Joaquim Ferra Netto, com os demais que seguiam para esse presidio no transporte *Isabel*, por terem fallecido da variola.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 12 DE SETEMBRO DE 1871.

Ordem do dia n. 575.

O brigadeiro commandante das armas publicando na presente ordem do dia, o officio que em data de 9 do corrente lhe endereçou o illustrado cidadão, que se acha á testa da administração da provincia, congratula-se com os corpos de linha e da guarda nacional, que no dia 7, sob seu commando, formaram em parada para solemnisar o quadragesimo nono anniversario da independencia e do imperio, pelos louvores que merecidamente lhes coube, devido á regularidade, execução das manobras, asseio e elegancia com que se apresentaram na referida parada.

Officio.—Secção 1.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco em 9 de setembro de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Testemunha da parte activa que V. Exc. se dignou tomar na parada do dia 7 do corrente, anniversario da independencia e do imperio, assumindo o respectivo commando, e dando com sua presença mais brilhantismo ao acto, tenho a satisfação de agradecer e louvar o vivo interesse que V. Exc. manifestou pelo serviço militar.

Por esta occasião recommendo-lhe que, em nome desta presidencia, se sirva de elogiar aos commandantes das brigadas, dos corpos, suas officialidades e mais praças que concorreram á mesma parada, pelo asseio, luzimento e ordem com que se apresentaram.

Deus guarde a V. Exc.—Dr. Manoel do Nascimento Portella—Sr. brigadeiro commandante das armas.

(Assignado).—*Luiz José Pereira de Carvalho*, brigadeiro.

Conforme.—*Clemente Francilio Tavares*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE SETEMBRO DE 1871.

Noticias da Europa.

Chegou hontem pela manhãa o vapor inglez *Talisman*, trazendo datas de Lisboa até 30 de agosto. Dos jornaes recebidos colhemos o seguinte:

INGLATERRA.

— Eis o discurso, pronunciado em nome da rainha, na solemnidade do encerramento das côrtes:

« Mylords e senhores.—Chegou o dia em que, usando das minhas faculdades, venho dispensar-vos da vossa concorrencia ao parlamento, applaudindo os vossos interessantes trabalhos em proveito da nação.

« Reconheço com satisfação a leal solicitude com que haveis dotado meus queridos filhos, a princeza Luiza, e o principe Arthur.

« Os grandes acontecimentos e mudanças importantes que occorreram recentemente no continente europeu, não comprometteram as relações amigaveis que existem entre a corôa do Reino Unido e as potencias estrangeiras.

« Qualquer passo que eu dê nas questões internacionaes, que acaso possam surgir, ha de ser sempre dictado pelo exclusivo desejo de manter incolume a concordia universal e o direito publico.

« A's deliberações da conferencia que esteve reunida em Londres, ao inaugurar-se a actual legislatura, assistio um plenipotenciario francez, e essa conferencia considerou e concordou na revisão das estipulações do tratado de 1856, que dizem respeito ao Mar Negro e ao Bosphoro. Espero que a unanime decisão das potencias, registrada n'um novo tratado, concorrerá para assegurar a tranquillidade e o bem estar do Oriente.

« Com particular satisfação me refiro neste momento ás nossas relações com os Estados-Unidos. Pelo tratado de Washington deu-se solução a varias questões, que ha tempo estavam sendo causa de desintelligencias entre ambos os povos.

« As minhas communicações com o governo americano não deixaram de offerecer vantagens ulteriores a outras nações. O presidente chegou a um accordo comigo na applicação do principio de amigavel arbitragem, proclamado pelo tratado de Paris, e que tive grande satisfação em poder recommendar, mediante um exemplo pratico.

Concordamos tambem em adoptar certas regras, para regular o procedimento maritimo dos neutraes, as quaes, segundo espero, serão em breve universalmente reconhecidas, e formarão um precioso appendice ao codigo internacional.

« Confio em que o governo americano cumprirá com cordialidade e zelo as condições subsidiarias concordadas pela execução do tratado.

« Manifestarei ao parlamento do Canadá quaes as providencias que carecem do seu consentimento são, na minha opinião, altamente favoraveis aos interesses daquelle territorio. Todavia, a respeito dessas providencias, darei ao parlamento um parecer independente e decisivo.

« O governo de França manifestou desejos de mudar alguns dos artigos do tratado de commercio de 1860, que actualmente póde ser annullado por qualquer dos estados contratantes, uma vez que assim o declare com a antecipação de um anno. Estou ancioso por annuir aos desejos de uma nação amiga, e por facilitar as medidas concernentes a favorecer as suas exigencias fiscaes; mas veria com desgosto qualquer mudança que tendesse a limitar o trafico commercial, que tanto contribuio para estreitar a união entre ambas as nações.

« Senhores da camara dos communs.—Agradeço-vos a liberdade com que haveis votado as sommas, que, attendendo ás circumstancias especiaes do anno, o meu governo me pedio; e a somma que tendes votado com o proposito de cobrir as despezas occasionadas pelas compensações que exige a abolição da compra das patentes no exercito.

« Mylords e senhores:—Vejo com sentimento que não tendes conseguido pôr termo decisivo á discussão de alguns assumptos que vos foram recommendados pelo discurso da corôa, lido ao inaugurar-se a legislatura.

« Todavia, juntaram-se á collecção das leis (Statute Book) algumas outras leis importantes.

« Mediante a lei relativa á reorganisação do exercito, tendes a liberal proposta em favor dos officiaes do exercito, aos quaes já não será permettido, quando pedirem a sua retirada, vender as suas patentes aos seus successores; e ao transferir para o governo executivo os poderes relativos a organisação e mando das tropas auxiliares, que até agora estavam confiados aos governadores (lords lieutenants) dos condados, tendes effectuado uma união mais intima entre as differentes forças terrestres do reino.

« O acto, em virtude do qual tendes confiado, depois de um detido exame, poderes extraordinarios ao vice-rei da Irlanda, para a repressão das desordens agrarias no condado de Westmeath, deu até este momento o resultado desejado. Em todos os demais districtos daquella parte do Reino-Unido, são essas desordens desconhecidas, e a agricultura e commercio prosperam.

« Graças ás medidas relativas aos exames universatarios, á derogação da lei sobre titulos ecclesiasticos, e ás leis que dizem respeito ás associações operarias, haveis posto termo a longas e serias controversias.

« A lei relativa á junta de governo local ha de preparar o terreno para introduzir importantes melhoramentos administrativos e sanitarios; e a lei relativa á junta judicial prestará um novo elemento de força a um importante tribunal, e offerecerá a esperança de resolver uma lamentavel serie de appellações atrazadas, que se encontram actualmente no conselho privado.

« Mas ha muitas probabilidades de que por longo espaço de tempo, os grandes e diversos interesses do Reino-Unido, e do imperio em geral, juntamente com as exigencias, sempre crescentes da sociedade moderna, evitarão o desviamento dos honrosos, ainda que assiduos trabalhos de legislação.

« A situação do thesouro publico, a animação que renasce no commercio, e o bom aspecto que apresenta a colheita, são motivo de satisfação para todos; e confio em que esta e outras quaesquer larguezas que a providencia produza a este povo, despertarão no seu coração sentimentos da mais viva gratidão.»

Este discurso foi recebido pela imprensa ingleza com indifferença.

— O *Times*, fallando da legislatura que acaba determinar, diz: « A legislatura de 1871, é notavel pela grandeza dos seus projectos, e pela mesquinhez das suas realisações. »

Este mesmo jornal affirma que devido á nova lei de reorganisação do exercito, e á abolição do systema de vender as patentes militares, o actual ministro da guerra, Mr. Cardwell, será o primeiro que em Inglaterra terá a faculdade de fazer e desfazer á sua vontade o que lhe agradar naquelle ramo de serviço, no qual até agora os privilegios dos officiaes tinham embaraçado sempre a introducção das reformas.

O *Times* manifesta a esperança de que Mr. Cardwell saberá aproveitar em beneficio do exercito e da nação as vantagens que lhe offerece a sua nova e excepcional posição.

— Da Irlanda annunciam a chegada á Cork no dia 21 de agosto da deputação franceza.

A deputação foi recebida em Blarney, pequena povoação, celebre nos annaes da Irlanda, e que fica situada á duas leguas de Cork.

Foi, segundo todas as noticias, em extremo enthusiastico o acolhimento feito ao conde de Flavigni, presidente, e aos que o acompanhavam naquella commissão, tanto por parte do povo dos campos como pelos habitantes da cidade.

Receia-se grande fome na Irlanda; acha-se quasi completamente perdida a colheita da batata, que é o principal sustento das classes pobres.

— Houve no dia 22 em Londres uma reunião dos delegados das sociedades operarias. A conclusão do *meeting* foi votar uma moção de censura pela transferencia dos presos da commune para Versailles e pedirem ao governo francez que facilite a emigração delles para o Canadá-inferior.

ITALIA E ROMA.

— São desmentidos os boatos de mudança ministerial em Italia.

— Falla-se em fortificar Roma e alguns portos de Italia, o que transtornaria o melhoramento dos negocios da fazenda que tem sido progressivo.

Neste anno o registo produzia tres milhas mais que no anno anterior, e as exportações excederam muito as importações, por causa da guerra, e em consequencia da excellente colheita de seda e pelo visivel desenvolvimento das forças da nação.

— O *Osservatore romano* desmente a noticia do emprestimo da Santa Sé para as necessidades do Vaticano.

— Com a abertura do Monte Cenis, ganha a Inglaterra 24 horas na recepção das malas da India. Os paquetes desembarcam as malas em Brindisi e aquellas mercadorias que pedirem mais expedito transporte.

Perde grande parte da sua importancia no Mediterraneo o porto de Marselha.

ALLEMANHA.

A luta na Allemanha dos antigos e dos novos catholicos, isto é dos anti-infallibilistas e dos defensores da infallibilidade, está todos os dias a dar lugar a incidentes imprevistos. Os antigos catholicos, privados de igreja para exercer o culto, vão reclamar uma parte dos edificios consagrados ao culto.

Em Vienna da Austria um sacerdote secular requereu, em nome de tres mil familias de catholicos anti-infallibilistas, para entrar de posse de Santo Estevão.

O conselho municipal de Munich poz uma igreja á disposição do padre Friederich, professor excommungado da universidade, para casar um cidadão rebelde, ao novo dogma da infallibilidade, e que o clero infallibilista não queria casar sem elle primeiro se retratar e submetter.

Um dos vigarios da igreja quiz protestar contra o acto da autoridade, mas a opinião publicada lhe deu razão, e as ceremonias celebraram-se o mais pacificamente possivel; na capital da Baviera a grande maioria dos cidadãos é opposta ao dogma da infallibilidade.

Assevera se que nos primeiros dias do corrente mez devia haver em Palsburgo uma nova conferencia entre o imperador da Allemanha e o imperador Francisco José.

O imperador da Austria chegou a Vienna no dia 22 de agosto, e no dia seguinte partio para o campo de manobras em Bruck. Depois de terminadas as evoluções militares que se devem fazer durante a sua permanencia no campo de Bruck o imperador irá visitar a imperatriz sua esposa a Coblentz.

Os jornaes da Baviera contam uma anecdota que não deixa de ser engraçada a proposito do encontro do rei com o imperador da Allemanha. O imperador ia á paisana quando chegou a Ratisbonna, ao passo que o rei da Baviera tinha envergado o uniforme prussiano. Isto pareceu na cousa naturalissima, mas entre soberanos não se passa nada que não tenha um porque mysterioso. Eis como os jornaes explicam esta singularidade: o imperador ir a paisana e o rei estar á militar.

Mal chegou a Ratisbonna o rei da Baviera, que tinha sahido de Munich á paisana, perguntou pelo telegrapho para Nuremberg se o imperador da Allemanha viajava á paisana ou á militar. Responderam-lhe que levava uniforme de coronel bavaro, e o rei, entre Ratisbonna e Schwandorf, envergou a pressa o uniforme de coronel de hussards do seu regimento prussiano, porém o imperador Guilherme tinha perguntado tambem para Ratisbonna se o rei da Baviera viajava á paisana ou á militar. Como lhe respondessem que o rei Luiz tinha passado por alli vestido á paisana, despio o uniforme entre Nuremberg e Schwandorf, de sorte que os dous soberanos ficaram pasmados a olhar para o fato um do outro quando se encontraram.

— Diz o correspondente do *Daily Telegraph* que existem um novo tratado secreto offensivo e defensivo entre a Italia e a Prussia.

— No principio do corrente mez devia ter lugar em Heidelber uma conferencia de livreiros dos diversos paizes da Allemanha.

Esta reunião foi provocada pelo conselho de administração do banco dos livreiros com o intuito de obter do governo imperial « uma convenção « litteraria uniforme para todo o imperio germanico, » tendo força de lei internacional entre a Allemanha e os outros estados.

As resoluções tomadas nesta assembléa serão submettidas á chancellaria do imperio — a qual ainda recentemente pedio ao banco dos livreiros que lhe dirigisse um relatorio circumstanciado á respeito das lacunas e melhoramentos possiveis das relações internacionaes da livraria.

— O relatorio pedido ha de conter a expressão dos votos da livraria allemã para a derogação da convenção litteraria com a França, da qual este paiz aproveita muito mais do que a Allemanha.

— A crise ministerial na Baviera está a final terminada.

Depois de longos trabalhos e de muitas recusas, o conde de Hegnenberg-Dux conseguio constituir um ministerio, que é classificado como ministerio de transição. Além do nome do presidente do conselho, e ministro dos negocios estrangeiros, encontramos na lista ministerial os nomes de dous membros do antigo gabinete, os Sr. Pfretzchner, nas finanças, e Lutz, nos cultos; os novos ministros são o general Prankh, na guerra e Faeustle, na justiça. A pasta do commercio que perdeu toda a sua importancia desde que os negocios commerciaes ficaram á cargo da administração do imperio está confiada provisoriamente ao Sr. Schubert.

O conde Hegnenberg, antigo presidente da camara dos deputados bavaros, é um liberal moderado, mas dedicado ao particularismo bavaro. Ha de, segundo vemos escripto nas correspondencias particulares, apoiar-se principalmente no partido chamado patriota, que esta em maioria na camara.

Ainda que o Sr. Lutz tenha contribuido para a retirada do Sr. de Bray, a opinião liberal do paiz censura-lhe a fraqueza que mostrou na sua resistencia as exigencias do episcopado. Diz-se pois que a sua conservação no poder não significa mais do que a renovação de uma politica muito energica a respeito do ultramontanismo.

Os correspondentes declaram que o novo gabinete se limitará a pairar entre as correntes oppostas, não tendo a opinião nacional, nem a opinião liberal grandes serviços a esperar d'elle.

Parece que a sua unica missão será attenuar a crise que existe nos espiritos e nos interesses politicos e religiosos do paiz; missão ingrata, por isso que nunca nenhum ministerio de conciliação e de transacção póde obter grandes vantagens.

São estas as idéas que vimos apresentar, mais desenvolvidas a respeito de um governo, que tanto custou a constituir, e que se compõe de elementos já muito variados, e que podem de um momento para e outro encontrar-se com grave prejuizo das cousas publicas, cuja gerencia lhe foi confiada numa situação tão difficil. Devemos notar que a Baviera ligada agora ao novo imperio, conta dentro em si um forte partido anti-allemão.

ORIENTE.

— Muitos jornaes fallam da continuação de preparativos militares na Russia, declarando que as autoridades desenvolvem grande actividade, como se uma formidavel guerra estivesse a ponto de rebentar entre o collosso do norte e qualquer outra nação. Julga-se que as disposições belicas da Russia teem por origem a idéa que existe em S. Petersburgo, de que a paz não durará muito tempo.

Em face da attitude que tomam as cousas na Austria, teme-se que alli exista o germem de uma nova contenda, que force o czar a desembainhar a espada, pondo em movimento os seus numerosos exercitos.

Em todo o caso, presta-se geral attenção ao que se pratica actualmente na Russia, embora se commentem com reserva os preparativos a que nos referimos.

Em Paris a *Patrie* declara que a Prussia está completando os quadros dos seus regimentos; que está reformando e aperfeiçoando os seus armamentos, e fazendo grandes depositos de provisões mantimentos e petrechos de guerra. Presume a folha franceza que a Prussia se arma e prepara para atacar a Russia.

Pela sua parte o czar e os seus ministros são igualmente incansaveis na execução do grande plano a que acima alludimos. Ha poucos dias visitou o imperador Alexandre, acompanhado do embaixador francez, e general Leflô, o acampamento de Tsarskoe-Selo, aonde se acham reunidos numerosos batalhões de todas as armas.

A posição que as duas grandes potencias procuram conquistar augmentando os seus meios de defeza e de ataque, não deixa pois de attrahir a attenção.

FRANÇA.

—O *Siecle* continua a advogar a causa, da dissolução da guarda nacional.

São de pouca importancia os motins que se diz ter havido em Lyon.

O ministro francez do interior expedio uma circular prohibindo manifestações no dia 4 de setembro.

— O *Times*, de Londres, annuncia que o governo francez regulou com o banco de Paris, e companhia de depositos e contas correntes, assim como com outras casas, os meios de obter uma somma de 250 milhões de francos em letras sobre Londres, a dous e tres mezes de data, como antecipação das entradas do ultimo emprestimo. Estas letras serão endossadas ao governo prussiano.

Diz-se tambem que a companhia de caminhos de ferro francezes será autorisada a augmentar um centesimo por kilometro na tabella dos viajantes, devendo pagar em troca d'isto ao governo 200 milhões. Esta somma seria obtida, emittindo-se obrigações garantidas solidariamente por todas as grandes companhias de caminhos de ferro francezes.

— As ultimas noticias de Argel são muito favoraveis ao governo francez. Um despacho do general Cerez, com data de 16 do corrente, annuncia que no oeste da provincia de Constantina se submetteu a cidade de Mila, excepto a fracção dos Houch que fugio fazendo incendiar o bairro; que todas as tribus Uenugha entregaram refens, excepto uma que já mandou avisos; e, finalmente, que na sub-divisão de Aumale (provincia de Argel) não fica uma unica tribu em estado de insurreição.

Na Kabila oriental, nos montes de Djebel, Guenmuar e outros pontos, os insurgentes soffreram consideraveis revezes.

— Eis o documento de que Ferré só leu alguns trechos na audiencia do conselho de guerra, o qual achamos nos periodicos francezes:

« A republica estava em perigo, depois da conclusão do tratado de paz, em consequencia da capitulação vergonhosa de Paris; os homens que tinham succedido ao imperio, desmoronando-o na lama e no sangue, agarravam-se ao poder; e apezar de esmagados pelo despreso publico, preparavam na sombra um golpe de estado; insistiam em recusar a Paris a eleição do seu conselho municipal. Eram supprimidos os jornaes honestos e sinceros, os melhores patriotas eram condemnados á morte e os realistas preparavam-se para a partilha da França. Finalmente, na noite de 18 de março, julgaram chegada a occasião, e intentaram o desarmamento da guarda nacional, e a prisão em globo dos republicanos. Mallogrou-se a tentativa em vista da opposição de Paris inteira, e porque os seus proprios soldados os abandonaram: fugiram e foram refugiar-se em Versailles.

« Em Paris, entregues a si proprios, alguns cidadãos energicos e valorosos intentaram, com risco de vida, restabelecer a ordem e a segurança. Passados alguns dias, a população foi chamada a votar, e deste modo se constituio a communa de Paris.

« Era dever do governo de Versailles reconhecer a validade desta votação, e entender-se com a communa para restabelecer a concordia. Pelo contrario, e como se a guerra estrangeira não tivesse já produzido bastante miseria e ruinas, accrescentou-lhe a guerra civil; respirando só odio contra o povo e vingança, atacou Paris, e fez-lhe padecer novo cerco.

« Paris resistio dous mezes, e foi conquistada; durante 10 dias, o governo autorisou a carnificina dos cidadãos e os fuzilamentos sem processo. Estes dias funestes reportam-nos aos dias de Saint-Barthelemy; encontrou-se modo de ultrapassar junho e dezembro. Até quando continuará o povo a ser metralhado?

« Fui membro da communa de Paris; estou nas mãos dos vencedores; querem a minha cabeça? aqui a tem. Vivi livre, e quero morrer do mesmo modo.

« Não accrescentarei senão uma palavra: a sorte é caprichosa. Confio ao futuro o cuidado da minha memoria e da minha vingança »

HESPANHA.

Realisou-se no dia 27 em Madrid, ás 5 horas da tarde, a grande revista militar em honra de S. A. o principe Humberto.

As tropas e os voluntarios aclamaram ... de Hespanha, e seu irmão o principe ... herdeiro da Italia; o povo, que estava em ... grande multidão, deu vivas demonstrações de sympathia, e do maior carinho, como dizem os despachos officiaes.

O principe Humberto devia chegar no dia 31 á Lisboa: el-rei D. Luiz viera de Cintra para receber seu cunhado; e depois de lhe fazer as honras da capital conduzi-lo á Cintra.

Conta a *Constitucion* de Madrid que quando o principe Humberto, na sua viagem para Madrid, chegou á Villalba, e quando as pessoas que o esperavam para o receber, se approximavam das carruagens de primeira classe, viram saltar ligeiramente da machina um mancebo com camisa de riscado; e ficaram bastante sorprehendidos reconhecendo o principe que vinha exercendo as funcções de machinista.

— De alguns jornaes de Madrid extrahimos as seguintes noticias relativas á chegada do principe Humberto á Hespanha, á sua recepção no Escorial em Santo Ildefonso, e á sua entrada em Madrid:

« A's 5 horas da manhãa do dia 20 entrou na estação do Escorial o trem real e pouco depois chegou o que conduzia o principe. Depois dos dous irmãos se cumprimentarem affavelmente, entraram no palacio, onde receberam a municipalidade. A's 8 horas dirigiram-se ao célebre mosteiro, que visitaram minuciosamente, acompanhados pelos ministros, ajudantes de S. M. e do principe Humberto, governador civil da provincia commissão provincial e outras pessoas convidadas, regressando ás 10 ao palacio, no qual, em um dos salões luxuosamente decorado, se servio o almoço, assistindo a elle 38 pessoas, que tomaram assento pela seguinte ordem:

« A' direita de S. M. o rei: general Cugia, ajudante do principe Humberto e ex-ministro da guerra em Italia; ministro do fomento; vice-presidente da deputação provincial; o Sr. Gianot, ajudante de campo de S. A.; Ramos Prieto, deputado provincial; Romero, ajudante do ministro da marinha; Rico, secretario da deputação; capitão da guarda e um ajudante de ordens.

« A' esquerda do rei: o encarregado dos negocios de Italia, ministro do ultramar, alcaide do Escorial, marquez de Dragonetti, secretario particular do rei; mestre de ceremonias, Mathet, deputado provincial; commandante da força de guarnição naquella localidade; administrador do real Sitio, e um ajudante de ordens do rei.

« A' direita de S. A. o principe Humberto: presidente do conselho de ministros, ministro da fazenda, general Rossell, chefe do quarto militar de S. M.; director geral de communicações; o Sr. Torreari, da secretaria particular do rei: director do real patrimonio; mores, deputado provincial, chefe da escola de engenheiros; Ferri, da secretaria particular.

« A' esquerda do principe: ministro de estado, ministro da marinha, governador civil da provincia; Uirich, do serviço do principe: Coltado, membro da deputação; brigadeiro Burgos: Salcedo, chefe economico do palacio; capellão-mór e um ajudante de ordens.

« Terminado o almoço e já perto das 2 horas da tarde, S. M., o principe e pessoas da comitiva, continuaram a visita ao mosteiro, sahindo ás 3 horas para darem um passeio pela povoação, sendo calorosamente victoriado o principe durante o transito por diversas ruas, regressando ao palacio onde o rei e seu augusto irmão se despediram affectuosamente dos ministros e outras pessoas presentes, occupando o trem que os devia conduzir á Granja, sendo acompanhados por seus ajudantes.

« Hoje (21), ás 7 horas da tarde, chegaram á Granja, em carruagem descoberta, o rei e seu irmão o herdeiro do throno de Italia. O rei, que vestia o uniforme de capitão-general, tinha á sua direita o principe Humberto, com gabão claro de viagem. Os outros lugares eram occupados pelos Srs. Beranger, ministro da marinha, e Rossell, chefe militar do quarto rei.

« Todas as tropas da guarnição estavam formadas em duas fileiras, achando se á sua frente os guardas do rei, de grande uniforme. O brigadeiro Palacios commandava a tropa de linha.

« O caminho que dirige ao palacio, ordinariamente tão solitario, apresentava um bello golpe de vista, produzido pelos variados uniformes da tropa e pela desusada concorrencia que nelle se agrupava.

« Aos sons do hymno real, a comitiva dirigio-se ao palacio, no patamar do qual estava a rainha, que abraçou com effusão o seu cunhado.

« A's 8 horas houve um jantar de trinta talheres. De ordinario é de oito a dez talheres. Poucos deviam ser os convidados estranhos á comitiva do principe Humberto, porque á essa mesma hora estavam jantando no hotel Europeu o representante de Italia e sua esposa.

« Amanhãa (22) ha uma nova parada e exercicios militares. Alguem diz que será um simulacro, mas ninguem comprehende um tal simulacro, que consiste em fingir ataques e defezas de posições, pois ha quem assevere ter vindo ordem de Madrid para fazer fogo com bala. Deve haver algum erro nestes boatos, porque, do contrario, poderiam dar-se immensas desgraças. O povo anda preoccupado com isto, e, se não o tranquillisarem não irá abrilhantar com a sua presença o perigoso espectaculo militar.

« A' isto, á alguma caçada de Rio-frio, algum jantar mais solemne no palacio e a uns quantos passeios pelos jardins para vêr correr todas as fontes se limitará as festas com que se trata obsequiar o principe Humberto durante os tres ou quatro dias que aqui ha de permanecer.»

PORTUGAL.

— Em 29 de agosto escreve nosso correspondente de Lisboa:

O governo portuguez recebeu uma reclamação do governo britannico por causa do assassinato de um subdito inglez.

Na camara dos deputados o Sr. Sant'Anna e Vasconcellos, relator da commissão, propoz que o projecto sobre os bancos, que havia sido approvado na generalidade, voltasse a commissão para serem examinadas as emendas e alterações propostas por differentes deputados; e depois ser discutido na especialidade.

Foram destribuidos na camara exemplares do projecto para a reforma da carta,—e o relatorio do Sr. Latino Coelho e o projecto de lei. O folheto traz a seguinte introducção e uma carta do nobre marquez de Sá:

« Tendo o partido reformista julgado necessario definir claramente os seus principios politicos apresentando por meio dos seus representantes na camara popular o projecto de lei, que deixamos transcripto, era um dos seus primeiros deveres consultar sobre questão de tão alta gravidade o estadista benemerito, que por duas vezes presidio ao governo do paiz, quando coube ao partido reformista o dirigir os negocios publicos.

« O Sr. marquez de Sá da Bandeira, em quem a liberdade achou sempre, não só um dos seus mais gloriosos defensores nos campos de batalha, mas tambem um dos seus mais esforçados campeões na imprensa e na tribuna, o homem em cujo animo generoso todas as oppressões e todos os privilegios acharam sempre um ... antagonista, consignou n'uma ... notavel carta dirigida ao Sr. Latino Coelho ..., as suas apreciações ácerca da reforma ...

« Todos ... liberaes folgaram de ler as opiniões ... um dos mais antigos, mais leaes e mais sinceros amigos da liberdade, na carta que em seguida transcrevemos:

« Illm. e Exm. Sr.— Recebi hontem de tarde, a carta que V. Exc. fez o favor de escrever-me a dia 23, e á qual só agora posso responder.

« Agradeço a V. Exc. e ás pessoas que desejavam procurar-me, a sua delicadeza [illegible] go ; sentindo muito que a minha ausencia da cidade me privasse da sua honrosa e estimada visita.

—« Vim [illegible] sitio para mudar de ares, e aqui tenho [illegible] com grande prazer e interesse, no *Jornal do Commercio*, o magnifico relatorio que precede a proposta de lei para a reforma da carta constitucional.

« Na redação deste codigo, teve o Sr. D. Pedro em vista a carta constitucional dada em 1814 por Luiz XVIII, e a existencia da santa alliança, que, em 1823 fez entrar em Hespanha 100:000 francezes para destruirem na Peninsula as constituições feitas pelas assembléas nacionaes.

« O mesmo Sr. D. Pedro indicara a necessidade da reforma da carta, quando, depois da sua vinda a Portugal, dizia que,—se tivesse conhecido bem o estado social deste paiz, elle teria estabelecido um senado, como o havia feito na constituição do Brasil, em logar de uma camara de pares. E este dito daquelle principe, tenho-o eu repetido na camara, a que pertenço, por varias vezes. »

« Será bem que os legisladores que tratarem da reforma da carta hajam em vista as instituições dos paizes, em que durante largo espaço de tempo tem sido assegurados melhor os direitos civis dos habitantes : assim haverá a aproveitar o que ha de bom, e *nós não temos*, nas instituições de Inglaterra e dos Estados Unidos e nas do Brasil, Belgica, Paizes Baixos e Norwega.

« Convirá pois deixar em descanço a logica franceza, que tem produzido a anarchia e o despotismo, e tambem a constituição dos nossos visinhos, que é fructo ainda muito verde e mesmo as instituições das republicas hispano-americanas, nas quaes a anarchia é um estado chronico e onde nos ultimos sessenta annos se tem feito tantas revoltas, se tem dado fim violento a tantos presidentes, e se tem estragado tanta propriedade.

« A Norwega, que possue a mais democratica constituição que existe na Europa, ha augmentado em prosperidade no ultimo meio seculo de um modo admiravel.

« A estabilidade da constituição da Belgica em presença do movimento reaccionario de grande parte da Europa, e da França em especial, recommenda-se muito á nossa attenção, bem como as instituições hollandezas.

« O Brasil com as suas assembléas legislativas provinciaes, é uma sorte de republica federativa cujo chefe é hereditario, e com esta organisação tem conservado a sua integridade, augmentado a sua prosperidade, e assegurado todos os direitos civis e politicos aos seus habitantes.

« Desejo bem que V. Exc. vá gozando de boa saude, o que creia que com toda a estima e consideração, continuo a ser—De V. Exc. amigo e camarada venerador.

« Laranjeiras, 25 agosto de 1871.—*Sá da Bandeira.* »

« Na sessão de 28 o Sr. deputado Francisco de Albuquerque apresentou a seguinte moção de censura que foi admittida, apezar de querer discutir os actos do poder moderador, que estão fóra da discussão :

« Considerando que o art. 74 § 4º da carta constitucional diz clara e terminantemente que o rei exerce o poder moderador... dissolvendo a camara dos deputados nos casos em que o exigir a salvação do estado.

« Considerando que a camara dos deputados ha pouco dissolvida deu sempre provas de seu espirito economico e do desejo de minorar os males que affligem o paiz, ao passo que o governo jámais mostrou iniciativa, homogeneidade ou pensamento governativo ;

« Considerando que a salvação do estado podia antes a queda do ministerio do que a dissolução de uma camara naquellas condições ha poucos mezes eleita ;—facto o mais contrario aos interesses da monarchia constitucional, que podia praticar-se no estado de descrença publica pelo acto eleitoral ;

« Considerando que em tal caso a dissolução da camara dos deputados importa um ataque violento á lei fundamental do paiz, ás immunidades parlamentares e aos fóros e regalias populares, ha muito cercadas e olvidadas ;

« Considerando que as repetidas dissoluções além de irem de encontro ao espirito, letra, e fim dos arts. 10, 17, e 74 § 4º da carta constitucional, são o primeiro elemento da dissolução do paiz e causa da sua maior decadencia, desmoralisação e descrença ;

« Considerando, finalmente, que assim se arrisca o principio monarchico que presamos e os principios constitucionaes cuja observancia é tanto mais indispensavel, quanto é certa a propaganda das mais funestas theorias, que põe em risco as nações, precipitando-as na anarchia e demagogia, e cavando outros abysmos a que a impiedade e falta de religião tentam arrastar as sociedades modernas ;

« A camara reconhece a necessidade da completa observancia do disposto no art. 74 § 4º da carta constitucional. »

« A camara entende que o ex ministro das obras publicas o Sr. visconde de Chancelleiros deixou de fazer parte do actual ministerio em homenagem ao principio da liberdade eleitoral. »

« Hoje é a terceira leitura do projecto de lei sobre a reforma da carta, finda a qual deve haver votação para se julgar se deve ou não ser admittida.

« Os deputados que teem adherido a proposta são os seguintes :

« Deputados que assignaram o projecto :

« Francisco Antonio da Silva Mendes (deputado pelo circulo n. 49—Tondella).
« Mariano Cyrillo de Carvalho (deputado pelo circulo n. 69—Chamusca).
« Francisco Pinto Bessa (deputado pelo circulo n. 41—Porto).
« Luiz de Almeida Coelho e Campos (deputado pelo circulo n. 51—Vizeu).
« Domingos Pinheiro Borges (deputado pelo circulo n. 83—Evora).
« Francisco de Almeida Cardoso de Albuquerque (deputado pelo circulo n. 47—Magoalde).
« Antonio Augusto Pereira de Miranda (deputado pelo circulo n. 66—Lisboa).

« Declaramos que assignariamos o projecto de lei, que mandou para a mesa o Sr. deputado Francisco Mendes, se o regimento o não impedisse.

« Augusto Saraiva de Carvalho (deputado por Lisboa).
« Thomaz Frederico Pereira Bastos (deputado por Agueda).
« Manoel Thomaz Lisboa (deputado por Cabo Verde).
« Alberto Osorio de Vasconcellos (deputado por Trancoso).

« Declaro que teria assignado o projecto de reforma da carta, mandado pelo Sr deputado Francisco Mendes, se o regimento o permittisse.—*José Bandeira Coelho de Mello.*

« Declaro que assignaria o projecto de lei sobre a reforma da carta, se o permittisse o regimento.

« Sala das sessões, em 26 de agosto de 1871.—Francisco Julio Caldas Aulete (deputado por S Thomé e Principe.

« Participou telegraphicamente, que prestava a sua adhesão a este projecto de lei S. Exc. o Sr. D. Antonio Alves Martins, bispo de Viseu.

« Teem igualmente adherido os Srs. ex-deputados que faziam parte da camara dissolvida em junho ultimo :

« Antonio Cabral de Sá Nogueira (ex-deputado pelo circulo n. 21—Villa Nova de Gaia),
« Alberto Carlos Cerqueira de Faria (pelo circulo n. 39 Coimbra).
« Antonio Augusto de Souza Azevedo Villaça (pelo circulo n. 69—Villa-Franca).
« Antonio Joaquim da Veiga Barreira (pelo circulo n. 27—Bragança).
« Antonio José Antunes Guerreiro Junior (pelo circulo n. 22—Chaves).
« Antonio Pedroso dos Santos (pelo circulo n. 69—Fundão).
« Antonio Pereira da Silva de Souza de Menezes (pelo circulo n. 3—Ponte de Lima).
« Antonio dos Santos Viegas (pelo circulo n. 59—Covilhã).
« Antonio de Vasconcellos Pereira Coutinho de Macedo (pelo circulo n. 58—Certã)
« Augusto da Cunha de Eça e Costa (pelo circulo 64—Figueiró dos Vinhos).
« Barão de Salgueiro (pelo circulo n. 62—Leiria).
« Bernardino Pereira Pinheiro (pelo circulo n. 2—Monção).
« Bernardo Ferreira de Andrade (pelo circulo n. 31—Fe[illegible]).
« Eduardo Augusto Pereira Brandão (pelo circulo n. 40—Soure).
« Francisco Antonio da Veiga Be[illegible] (pelo circulo n. 20 - Gondomar)
« Francisco Coelho do Amaral (pelo circulo n. 48 —[illegible]arregal).
« Jacintho José da Palma (pelo circulo n. 88—Mertola).
« João de Azevedo Sovereira Zuzarte (pelo circulo n. 92—Lagos).
« João José de Mendonça Cortez (pelo circulo n. [illegible]).
« Joaquim Alves [illegible] (pelo circulo n. [illegible]—Villa-Verde).
« Joaquim Augusto da Silva (pelo circulo n. [illegible]—Moimenta da Beira).
« Joaquim Nogueira Soares Vieira (pelo circulo n. 15—Amarante).
« Joaquim de Vasconcellos Gusmão (pelo circulo n. 86—Beja).
« José Dionisio de [illegible] (pelo circulo n. 23—Peso da Regua).
« José Elias Garcia (pelo circulo n. 63—Lisboa).
« José Maria Latino Coelho (pelo circulo n. 68—Lisboa).
« José Maria Rodrigues de Carvalho (pelo circulo n. 9—Villa Nova de Famalicão).
« Julio Cesar de Almeida Rainha (pelo circulo nº 56—Ceia).
« Lopo Vaz de Sampaio e Mello (pelo circulo n. 25—Alijó).
« Luiz Augusto Pimentel (pelo ciculo n. 53—Sabugal).
« Manoel Marques Pires (pelo circulo n. 33—Estarreja).
« Sebastião Lopes de Calheiros e Menezes (pelo circulo n. 1—Vianna do Castello). »

— Em 30 accrescenta nosso correspondente :

Teve hontem lugar na camara dos deputados a terceira leitura do projecto de lei para a reforma da carta ; e indo ser proposto a admissão á discussão, resolveu-se a requerimento do Sr. Francisco Mendes, que a este respeito se votasse nominalmente.

O Sr. Barjona de Freitas mandou para a mesa um requerimento para que se concedesse a palavra para explicações, immediatamente depois da votação.

« Fez-se a chamada.

« Disseram approvo os Srs. :

« Osorio de Vasconcellos, Cerqueira Velloso, Pereira de Miranda, Ayres de Gouveia, A. José Teixeira, Saraiva de Carvalho, Claudio Nunes, conde de Villa Real, Pinheiro Borges, Francisco de Albuquerque, Francisco Mendes, Caldas Aulete, Pinto Bessa, Vasco Leão, Bandeira Coelho Dias Ferreira, Teixeira de Queiroz, José Tiberio, Luiz de Campos, Thomaz Lisboa, Mariano de Carvalho, D. Miguel Coutinho, e Thomaz Bastos.

« Disseram regeito os Srs :

« Adriano Machado, Agostinho da Rocha, Albino Geraldes, Alfredo da Rocha Peixoto, Soares de Lencastre, Correia Caldeira, Barros e Sá, Boavida, Pinto de Magalhães (Antonio), Arrobas, Sampaio, Telles de Vasconcellos, Bajona Falcão da Fonceca, barão do rio Zezere, Carlos Bento, Carlos Ribeiro, Fortunato das Neves, Correia de Mendonça, Pereira de Carvalho e Abreu Palma, Silveira da Motta, Sant'Anna e Vasconcellos, Jayme Muniz, Franco Frazão, Martens Ferrão, Assis Pereira de Mello, Barros e Cunha, Alcantara, Ribeiro dos Santos, Klerk, Dias de Oliveira, Figueiredo de Faria, Costa e Silva, Moraes Rego, Sá Vargas, Mello Gouveia, Toste, Nogueira, Affonceca, Pires de Lima, Rocha Peixoto, Alves Passos, Cunha Monteiro, Pedro Roberto, Placido de Abreu, Ricardo de Mello, visconde de Monteriol, visconde dos Olivaes, Pinto de Magalhães, Maia e Baptista de Andrade.

« Ficou portanto regeitada a admissão a discussão por 32 votos contra 23.

« Depois disso, na discussão que se suscitou, declararam que votariam, se estivessem presentes ; contra o projecto Lobo d'Avila, Lourenço de Carvalho, Luciano de Castro, visconde de Valmor, F. Costa, Mellicio, J. M. dos Santos, e a favor delle—Eduardo Tavares Rodrigues de Freitas, Van-Zeller, Telles de Vasconcellos.

Ainda foi encontrado um cadaver nas ruinas do predio incendiado na rua do Corpo Santo.

Tinha ainda pegado ao corpo, o resto do collete e um suspensorio.

Os cabellos eram grisalhos. Ignora-se quem fosse a victima.

« O Sr. Cardin dá na quinta-feira 31 a sua ultima funcção no Passeio-publico onde promette apresentar a sua agradavel marcha.

« Os *bravos de Paysandú* que tanto tem agradado, porque recorda os feitos heroicos dos nossos irmãos do Brasil.

« No dia 3 de setembro deve effectuar-se, na igreja parochial de Santa Justa a sagração do bispo de Cabo Verde.

« Recebeu-se esta noite telegramma, noticiando que a barca portugueza *Flor de S. Simão*, ao entrar a barra do Porto, batera e abrira agua em quantidade muito consideravel ; julgando se o navio perdido. Por emquanto havia-se salvo do seu carregamento somente 200 saccos com assucar.

« A *Flor de S. Simão* entrou aqui em 3 do corrente mez, procedente de Pernambuco, para fazer quarentena e descarregar uma parte da sua carga.

« Seguio para o Porto em 22, conduzindo 2,215 saccos de assucar, e outros volumes de algodão, couros etc., bem como 310 moios de sal.

« Não ha, felizmente vidas compromettidas no sinistro. »

« Eis os ultimos telegramas aqui recebidos :

« Londres, 27 as 4 horas da tarde.—Novas difficuldades tem havido entre Thiers e a commissão, sobre a questão da prolongação de seus poderes. A apresentação do parecer da commissão pode ser demorada dois ou trez dias. Os jornaes de Berlim escrevem quasi todos sobre o mesmo assumpto, mostrando que a attitude duvidosa da assembléa parece futurar a possibilidade do enfraquecimento da posição de Thiers, e por consequencia diminuirá a confiança do governo allemão no cumprimento do tratado das obrigações por parte da França.

« Londres, 29 ás 2 horas da tarde. — SS. MM os II. do Brasil chegaram a Dresde hontem. A situação dos negocios em França continúa a ser incerta e assustadôra. O correspondente de um jornal allemão diz que a crise politica em França tem causado alguma anciedade no gabinete de Berlin, porque se Mr. Thiers se demitir do seu cargo, um conflicto partidario d'um caracter muito ameaçador ha de infallivelmente surgir, e uma tal probabilidade ha de fazer com que os allemães não deixem tão depressa o territorio francez A bolsa de Paris fechou hontem com muita frouxidão. »

« Madrid, 29 ás 7 horas e 15 minutos da tarde.—A assembléa de Versailles discutirá quarta-feira a prorogação dos poderes de Thiers.

« Ha viva commoção. A extrema esquerda pedirá a dissolução da assembléa depois da votação da proposta Rivet. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PROFESSOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foi nomeado Fernando Augusto de Mendonça para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da povoação de Palmeira, em Garanhuns.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 15 do corrente :

Foi designado : o 4.º batalhão de infantaria, do municipio do Recife, para a elle ficarem aggregados o capitão do 19.º batalhão, do municipio de Nazareth, Francisco de Araujo Cesar, e o tenente quartel-mestre do 7.º batalhão, do municipio de Goyanninha no Rio Grande do Norte, Pedro Gonçalves de Arruda ; e o 6.º batalhão de infantaria, do municipio do Recife, para a elle ser aggregado o tenente do 18.º batalhão do municipio de Nazareth, Ladislão Rodolpho de Araujo Cesar.

Foi privado do posto, por não ter tirado patente no prazo legal, o tenente da 1.ª companhia do 34.º batalhão de infantaria do municipio de Tacaratú, Ignacio Gomes Lima.

Foram nomeados para o 34.º batalhão de infantaria, do municipio de Tacaratú : tenente quartel-mestre o alferes Gustavo Pompeo Rochael de Miranda ; tenente da 1.ª companhia Antonio Felix do Rego Pinto ; capitão e tenente da 2.ª o tenente Manoel Cavalcante de Albuquerque, e o alferes Manoel Francisco Cavalcante.

DELEGADO LITTERARIO. — Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foi exonerado, á seu pedido, do delegado litterario de Barreiros, o Sr. Dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego, sendo nomeado para o substituir o Sr. Dr. Paulo de Amorim Salgado.

LIBERDADE.—No dia 8 do corrente, o Sr. major Francisco Ferrão Castello Branco, proprietario do engenho *Morim*, da freguezia de Barreiros, alforriou gratuitamente ao seu escravo Albino, em regosijo pela conclusão da bella e magestosa capella do seu engenho, e em seguida á festa de inauguração do templo, que mandou celebrar.

MANUMISSÕES.—O Sr. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal tem feito gratuitamente as alforrias seguintes, pelo que se torna digno do louvor publico, e de recommendação especial por serem os alforriados robustos e de vigorosa saude : a 31 de agosto de 1870, Gertrudes, parda, com 3 [illegible] ; a 16 de junho, os ventres de Romana, de [illegible] annos, e de Epiphania, de 12 annos, ambas pardas [illegible] 16 annos, [illegible] no mesmo dia, em nome de sua filha D. [illegible] das ; nesse mesmo [illegible] escrava desta, Benedicta, Olindina, o ventre [illegible] preta, de 16 annos ; e a 12 do corrente mez, por ordem do Sr. commendador José Joaquim [illegible] Machado, a escrava desta, Eva, de 45 annos, [illegible] com condição de prestar seus serviços até [illegible] de setembro de 1873 ao Sr. commendador [illegible] a sua filha Olindina.

PONTE SETE DE SETEMBRO.—Pela repartição da policia, em virtude da requisição do Sr. engenheiro fiscal da companhia *Pernambuco Street Railway*, foram organisados os seguintes artigos, que devem ser observados na ponte *Sete de Setembro*, logo que comecem a funccionar os carros dessa companhia :

« 1.º—Todos os cavallos, carros e vehiculos, de qualquer natureza que sejam, devem entrar pelo lado direito da ponte *Sete de Setembro* e seguir pela mesma direcção até o fim da mesma ponte.

« 2.º—Da rua do Marquez de Olinda só poderão transitar os carros e mais vehiculos de conducção que entrarem do bairro do Recife, devendo a sahida ser effectuada por outra qualquer rua que conduza á ponte *Sete de Setembro*. »

NOVO ATHENEU.—Esta sociedade celebra, no domingo ás 6 horas da tarde, a sessão funebre em memoria do seu consocio Dr. Antonio de Castro Alves, para a qual a directoria respectiva convida á todas as associações scientificas, beneficentes e litterarias.

PRONUNCIAS.—Pelo delegado de Villa-Bella foi pronunciado, como incurso nas penas do artigo 193 do codigo criminal, Victorino de Brito Ayres.

— Pelo delegado do Salgueiro foi pronunciado Francisco Joaquim de Santa Anna, como incurso nas penas do artigo 201 do codigo criminal.

— Pelo subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves foi pronunciado, como incurso nas penas do artigo 201 do codigo criminal, Luiz José de França.

CURVETA PARAENSE.—Este vaso da armada brasileira sahe amanhãa ás 7 horas do dia para a Parahyba, fechando a administração do correio hoje ás 4 horas da tarde mala para aquelle porto.

COMPANHIA SANTA THEREZA.—E' hoje o ultimo dia para a realisação da oitava prestação do capital subscripto, na razão de *dez por cento*.

SOCIEDADE DOZE DE SETEMBRO. — Apezar do mao tempo que fez no domingo a tarde, realisou a sociedade *Doze de Setembro* o primeiro concerto no jardim do palacio da presidencia da provincia, que foi concorrido; agradando á todos essa nova diversão, commoda e barata.

Consta-nos que esta sociedade pretende realisar outros concertos naquelle jardim, esperando boa concorrencia, especialmente em attenção ao fim á que se destina o producto desses concertos.

SATYRAS.—O jornal satyrico *Punch* relata o seguinte dialogo entre um viajante saxonio e um conductor irlandez, a que põe o titulo—« *Sempre thema para vingança.* »

Saxonio.—Conductor ! quando sahe o comboyo das 7 e 3 quartos.

Conductor.—As 8 menos um quarto.

O viajante saxonio retira-se corrido.

— Ainda esse jornal conta o seguinte :

« A scena passa-se entre um *pater-familia*, e um mestre escola.

« Diz o pai :—« Pelo que vejo, o senhor metteu o meu pequeno a aprender a grammatica e a geographia ; mas eu não quero que meu filho seja nem ministro, nem capitão de navios.

« Quero só que lhe dê uma educação *puramente commercial.* »

MORTE DESASTROSA.—Um francez, o celebre Vigneron, homem dotado de força extraordinaria, morreu ha dias por modo desastroso, em presença de centenares de espectadores. Dava-se uma representação de exercicios gymnasticos, acrobaticos, etc., em Boulogne-sur-Mer ; um dos *tours* de Mr. Vigneron, era collocar uma peça de artilharia, pesando seiscentos arrateis, em cima de um dos hombros, á qual depois se largava fogo. No momento, porém, em que a levantava do chão, teve a infelicidade de escorregar e cahir. A peça cahio-lhe em cheio sobre a cabeça, partindo-lhe immediatamente o craneo em dous bocados.

QUE REI !—O rei de Burmah, diz uma correspondencia de Calcutta, é um negociante de mão cheia.

Ha tempos mandou comprar todas as fazendas e generos de consummo que havia no mercado, revendendo-as depois aos seus proprios subditos.

Sua magestade é um grande crente no poder da palavra. Pouco tempo antes havia feito um discurso cheio de indignação contra o monopolio ; e depois elle mesmo se fez um monopolista na maior escala possivel. Após os illustradissimos discursos do rei de Burman sobre o commercio livre, a operação commercial que elle acaba de fazer, é uma das melhores caçoadas do tempo actual. O rei de Burmah diz que os européos nunca o poderão comprehender ; e effectivamente, está elle longe de errar.

SUCCESSO LAMENTAVEL.—Um correspondente do *Times* conta o seguinte lamentavel successo que teve lugar em uma villa nas margens no Rheno.

« Num dia da semana passada estando reunidos a jantar em um hotel uns poucos de officiaes allemães, levantou-se uma disputa entre dous delles a respeito de uma senhora. As palavras que se trocaram entre elles, tomaram tal gravidade, que ambos declararam não ficarem satisfeitos sem effusão de sangue, e como o duello é prohibido, tiveram recurso a um meio horrivel de finalisar a sua disputa. Concordou-se que entregariam a vida á sorte dos dados ; aquelle que tirasse os pontos mais pequenos faria saltar os miolos a si proprio O numero mais pequeno foi deitado por um bravo e jovem official, que tinha feito a ultima campanha com distincção, e sido recompensado com a cruz de ferro. Preparou se immediatamente para cumprir a sua palavra ; escreveu ao seu coronel, que estava ausente, fez o seu testamento, e na mesma tarde cumprio a sua horrorosa promessa A sua morte, e o funeral militar que lhe fizeram, causaram a maior sensação na villa, mas apparentemente o que causou maior impressão no espirito dos habitantes, foi a opinião do dono do hotel sobre este triste successo. Dizia elle : « *Foi um duelo muito divertido.* »

O outro autor d'esta tragedia, no dia immediato, discorria com o maior sangue frio sobre o assumpto á mesa redonda do mesmo hotel.

RECTIFICAÇÃO A PEDIDO.—Em referencia á noticia, que demos em nosso jornal sobre a nomeação do Rvm. Thomaz Coelho Estima para vigario encommendado da freguezia de S. Lourenço da Matta, temos a declarar, que o Sr. padre Estima não acceitou tal nomeação.

PROTESTO DE LETRAS.—Acha-se de semana o Sr. escrivão José Marianno, no seu escriptorio á rua do Duque de Caxias, no andar terreo da ordem terceira de S. Francisco.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 208ª á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento da Varzea, a qual corre no dia 22.

LEILÃO.—Hoje (19 do corrente) effectua o agente Pinto, o leilão de um sobrado de tres andares á rua do Senhor Bom Jesus n. 9, um sitio com casa de vivenda no Motocolombó, freguezia dos Afogados. Amanhãa effectua o mesmo agente o leilão de casas terreas e terrenos na Casa Forte do Monteiro, e o de 15 de carneiro. Conforme os annuncios inseridos no lugar competente deste *Diario*, para o que chamam a attenção dos pretendentes.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 11 a 17 de setembro de 1871 foi de 307 existentes, entraram 29, sahiram 38, falleceram 8, existem 290, sendo 186 homens e 104 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 7, 7, 8, 6 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos, as 6 1/2, 7, 6 1/2, 7, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Mariano José ; anemia.
Josepha Maranhão ; hepatite chronica.
Francisca Maria ; tuberculos pulmonares.
Sebastianna, tuberculos pulmonares.
Josepha Maria da Conceição ; tuberculos pulmonares.
Selerino Thomé ; hepato splenite.
Avelino Pereira do Nascimento ; bexigas.
João Vicente Ferreira ; bexigas.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 16 de setembro :

Theodolindo Jacome Martins Pereira, branco, Pernambuco, 42 annos, viuvo, Boa-Vista ; inflammação nos intestinos.
Felippe Nery, pardo, Pernambuco, 24 annos, Boa-Vista, militar ; febre adynamica.
Leonida, parda, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista ; convulsões.
Maria, parda, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio ; convulsões.
Recem-nascida Maria, escrava, parda, Pernambuco, Boa-Vista ; ao nascer.
Recem-nascido Manoel, preto, Pernambuco, S. José ; tetano.
Maria, preta, Pernambuco, 18 mezes, S. José ; congestão cerebral.
Manoel Honorato do Nascimento, branco, Pernambuco, 60 annos, casado, Santo Antonio ; hepatite [illegible].
[illegible] Jorge da Costa, branco, Portugal, 25 annos, [illegible], Boa Vista ; encephalite.
[illegible] Baptista de Jesus, preto, 70 annos, viuvo, Boa-Vista ; [illegible] erysipela.
Amaro Rodrigues de Barros, pardo, Pernambuco, 70 annos, casado, S. José ; hepatite.
Adelino Pereira do Nascimento, branco, Pernambuco, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.
João Vicente Ferreira Teixeira, pardo, Parahyba, 37 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; bexigas.

— 17 —

Manoel, branco, Pernambuco, 30 mezes, Boa-Vista ; enterite chronica
Eustorgio, pardo, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista ; variola.
Maria, parda, Pernambuco, 6 dias, Santo Antonio ; espasmo.
Francisco Manoel Marques, pardo, Bahia, 25 annos, solteiro, Recife ; bexigas.
Carlota Pinoho, branca, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Manoel, escravo, pardo, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista ; espasmo.
Maria Alexandrina de Albuquerque Ferreira, branca, Pernambuco, 34 annos, solteira, Recife ; escorbuto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Gymnasio provincial.

Se o Sr. Dr. Alvaro, em um dos seus luminosos artigos publicados no *Jornal do Recife*, em fórma de memoria, não pozesse em duvida a idoneidade dos repetidores por mim propostos, e hoje em exercicio, Hermino Rodrigues de Siqueira e Aureliano Mamede Cordeiro, pedindo que o Sr. director da instrucção publica os mandasse examinar, visto não terem elles senão a unica habilitação que dá a Escola Normal, eu por certo não viria ainda hoje á impresna.

Para evitar toda e qualquer discussão contento-me em publicar os officios abaixo ; delles se verá de que lado está a verdade, e a facilidade de fórmar castellos.

Devo dizer ainda que na Escola Normal, além de lingua nacional, chimica, physica, dezenho linear, agrimensura e agricultura, dá-se tambem rhetorica, philosophia, geometria, geographia e historia.

Para S. S. evitar a busca no livro dos termos de exame da Faculdade de Direito desta cidade, em o anno de 1864, digo-lhe que encontrará á fl. 50, que Hermino Rodrigues de Siqueira foi approvado plenamente em inglez, no dia 28 de novembro, e ainda á fl. 358 v., approvado em francez, a 16 de novembro do mesmo anno. O mesmo Sr. Hermino Rodrigues deixou de fazer exame de latim por causas que só ao mesmo senhor compete apreciar, como verá do attestado que apresento.

A confiança não se impõe, adquire-se ; e desde que elles m'a mereciam é claro que não commetti uma leviandade propondo-os.

Não fallarei nos demais repetidores, os Srs. padre Donato Barruco, Feliciano Motta e Pelino, porque S. S. disse que os não conhecia. Ainda bem !!!

Minha ultima palavra.

O relatorio de que S. S. se tem occupado é peça official, eu não o publiquei ; se S. S realmente julga-se offendido, formule sua queixa ao Exm. presidente da provincia, ou ao Sr. director geral da instrucção publica, porque, na occasião de responder á ella, eu serei franco ; porque como sabe S. S., ali poderemos dizer, o que não nos é licito dizer em um jornal.

Por minha parte declaro que não responderei mais a S. S. seja qual fôr a accusação que me faça pelo jornal, tudo quanto quizer officialmente. Sou chefe de uma repartição importante, não posso nem devo descer da altura em que a lei me tem collocado.

Não me julgo offendido, e não o podia ser desde que a discussão foi provocada por um cavalheiro tão denodado e distincto como S. S., e quando o fosse, cada um dá o que tem ; á mim só é licito soffrer e perdoar.

Gymnasio, 18 de setembro de 1871.

Conego F. Rochael P. B. M.

DOCUMENTOS.

Gymnasio provincial de Pernambuco, 16 de setembro de 1871.—Illm. e Revm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S. Illma., datado de hoje, cumpre-me asseverar que o Sr. Aureliano Mamede Cordeiro, actual repetidor deste gymnasio, é sempre assiduo ás minhas prelecções na cadeira de lingua e litteratura nacional; e que, além de outras disciplinas que possue, tem a capacidade necessaria para repetir a doutrina a meu cargo, substituindo-me cada vez que por qualquer accidente não posso dar aula. Deus guarde a V. S Illma.—Illm. e Revm. Sr. conego Francisco Rochael Pereira Britto de Medeiros, M. D. regedor do gymnasio provincial de Pernambuco.—O professor de lingua e litteratura nacional, *José Soares de Azevedo.*

Em resposta ao officio que V. Revma. se dignou dirigir me em data de 16 do corrente cumpre-me dizer que tenho encontrado no repetidor do gymnasio d'esta provincia. Aureliano Mamede Cordeiro, um intelligente e zeloso cooperador nos meus trabalhos concernentes ao curso de geographia e historia moderna, que neste mesmo estabelecimento professo, e que por mais de uma vez tive de presenciar e ouvir suas explicações na minha aula, por occasião de chegar mais tarde do que devêra, e have-lo achado na regencia interina da mesma. Pressando sobretudo a verdade, devo accrescentar que fórmo deste repetidor o mais favoravel conceito, ja quanto ás suas habilitações intellectuaes para o cargo que exerce, já quanto ao seu procedimento moral propriamente dito ; o que jurarei se preciso fôr. Deus guarde a V. Revma.—Recife, 18 de setembro de 1871.—Illm. e Rvm. Sr. conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros, regedor do gymnasio provincial de Pernambuco.—*Antonio Rangel de Torres Bandeira*, professor de geographia e historia moderna.

Gymnasio provincial, 16 de setembro de 1871.—Illm. e Revm. Sr. regedor.—Em resposta ao officio de V. Revma. datado de hoje, sou a dizer, que pelo que respeita á minha aula nesse gymnasio, de nada tenho a queixar me visto como encontro sempre os alumnos que a frequentam soffrivelmente preparados, o que me leva a crer que o repetidor (*) encarregado de vigia-los e dirigi-los não se descuida de o fazer. Deus guarde a V. Revma.—Illm. e Revm. Sr. conego Francisco Rochael Pereira Britto de Medeiros, regedor do gymnasio provincial.—O professor de inglez, Dr. *Felippe Nery de Collaço.*

Illm. Sr. regedor do gymnasio provincial.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em data de hoje, cumpre-me dizer, que os alumnos de francez, preparados pelo Sr. Hermino Rodrigues de Siqueira mostram aproveitamento, devido em parte ao seu zelo e intelligencia, e bem assim que o dito senhor dignamente me substitue durante as minhas ausencias. Deus guarde a V. S.—Recife, 16 de setembro de 1871.—O professor de francez *Antonio José de Moraes Sarmento.*

Bento Cecilliano dos Santos Ramos, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife e professor particular de latim etc—Attesto que o Sr. Hermino Rodrigues de Siqueira tem cursado a minha aula particular de latim, e nella tem tido muito bom aproveitamento ; pelo que o julgo habilitado a fazer exame da dita lingua. Em fé de verdade me assigno.—Recife, 26 de março de 1865. — *Bento Cecilliano dos Santos Ramos.*

Estava sellado.

O methodo do Sr. conde Zaba para o estudo da historia universal.

II

Tendo sahido para fóra da cidade no dia 14, só hoje 16 que a ella voltei, tive noticia de um artigo publicado pelo Sr. conde Zaba em resposta ao primeiro que escrevi a respeito do seu methodo para o estudo da historia universal.

Nesse artigo fiz ver que o methodo do Sr conde não tem a importancia que elle lhe attribue e que mesmo será funesto ao progresso litterario e scientifico em qualquer parte em que fôr adoptado, porquanto em vez de produzir o saber, produz sómente o charlatanismo do saber.

A longa experiencia que tenho de ensinar a mocidade, o que já faço ha trinta e seis annos, me levou a esta convicção.

Entretanto não me limitei a affirmar o meu pensamento sem procurar apoia lo sobre autoridades de grande peso, invocando para esse fim dous grandes escriptores da França, o autor da historia dos duques de Borgonha e o autor da historia da philosophia no seculo XVIII, promettendo chamar em meu apoio nos artigos seguintes outras autoridades não menos valiosas que as duas já por mim citadas.

No correr do artigo eu disse : Seja, porém, [illegible] ; seria bom que o Sr. conde Zaba nos dissesse porque razão tendo nascido na Europa, tendo sido lá educado e tendo lá aprofundado o seu methodo por espaço de trinta annos, como declarou, não quiz nunca expô-lo nas grandes capitaes daquella parte do mundo e veio propaga-lo no Brasil ?

« Será pelo grande amor que consagra aos brasileiros ?

« Permitta o Sr. conde que eu pela minha parte não creia nisto.

« O Sr. conde Zaba não póde ignorar, porque está escripto na Escriptura Santa, que ninguem accende uma candêa para mette-la debaixo do alqueire, como, pois, deixou Paris, Londres, Roma, Berlim e Vienna, onde ganharia riqueza e nome immortal, se o seu methodo tivesse com effeito a importancia que inculca, para vir ao Brasil offerecer os seus mappas e seus livrinhos de provincia em provincia pelo preço de 6$000, 5$000 e 4$000 ? »

Tendo de responder a esse artigo, já que o Sr. conde Zaba não quiz esperar que eu desenvolvesse todo o meu pensamento, assim como eu esperei que fosse encerrada a serie de artigos publicados em seu louvor, o que é que ao Sr. conde cumpria fazer ?

Todos comprehendem que lhe cumpria fazer duas cousas :

1º mostrar que o seu methodo não produzia o charlatanismo do saber como eu havia affirmado, mas sim o verdadeiro saber, e que as palavras do Sr. de Barante e do Sr. Cousin por mim citadas não lhe podiam ser applicadas ;

2º mostrar que antes de vir ao Brasil tinha com effeito exposto o seu methodo nas grandes capitaes da Europa e que tinha tido o prazer de ve-lo aceito alli geralmente.

Ora em vez de assim proceder como era de razão, o que é que fez o Sr. conde Zaba ?

Depois de injuriar-me, o que eu já esperava, dizendo que calando a voz da intelligencia só escuto os conselhos de um genio maligno (injuria que desprezo tanto quanto desprezo aos impostores e charlatães) limita-se a dizer em sua defeza que eu fallo por vingança e que julga ficar justificado dizendo que consulte as obras do Dr. Robertson de Brighton, bem conhecido no mundo litterario onde encontrarei o parecer de seu methodo na Inglaterra em 1852.

Será isto uma defeza que possa ser recebida ?

Todos dirão que não.

Em vez de uma apologia do seu methodo, o Sr. conde Zaba escreveu a sua condemnação.

Pondo de parte esta historia de vingança a que recorreu o Sr. conde em falta de razões que podesse allegar em seu favor, attribuindo me a mim o sentimento mesquinho que o levou a condemnar antecipadamente um trabalho de que não tinha o menor conhecimento, pois que tal historia nenhum valor póde ter aos olhos dos homens sensatos, visto como desde o primeiro dia em que começou elle a fazer a exposição do seu methodo no gymnasio provincial, declarei logo que não tinha importancia e a mesma declaração fiz a primeira vez que a respeito delle escrevi, toda a defeza do Sr. conde Zaba limita-se a remetter-me vagamente para as obras do Dr. Robertson de Brighton onde, diz elle, encontrarei o parecer do seu methodo na Inglaterra em 1852.

Pois o Sr. conde Zaba accusado de não haver exposto o seu methodo em nenhuma das capitaes da Europa, onde, se tivesse elle a importancia que lhe quer inculcar, ganharia riquezas e nome immortal, julga defender-se respondendo : Eu o expuz em Brighton em 1852, como se póde ver de um parecer publicado nas obras do Dr. Robertson daquella cidade ?

E não será isto confessar que o não expoz, como disse eu o accusava, em nenhuma daquellas capitaes ?

A resposta não póde ser duvidosa.

E porque tendo exposto o seu methodo em Brighton, pequena cidade de 30,000 almas, pouco mais ou menos, e conseguintemente muito inferior ao nosso Recife e até mesmo á Parahyba do Norte ; não atreveu o Sr. conde a ir expô-lo tambem nos grandes centros da civilisação européa onde somente podia ser devidamente apreciado ?

O Sr. conde Zaba que isto não fez, é porque teve sem duvida bôas razões. Elle reservava esta honra e esta felicidade para o joven imperio do Brasil !

De tudo o que o Sr. conde disse no seu artigo, só uma cousa fica liquida, e isto ainda somente para aquelles que acreditarem em sua palavra, e é que no anno de 1852 um parecer foi dado em Inglaterra sobre o methodo de sua invenção, e que esse parecer se encontra nas obras do Dr. Robertson de Brighton ; mas em que sentido é concebido esse parecer ninguem o sabe, nem o Sr. conde Zaba julgou conveniente declara-lo, muito embora não escrevesse somente para mim, mas tambem para o publico que não tem obrigação de conhecer as obras do Dr. de Brighton.

Mas admitta-se mesmo que esse parecer tivesse sido o mais honroso possivel para o Sr. conde Zaba, e o mais favoravel ao methodo de sua invenção, perguntarei seguir se-hia daqui que ninguem mais podesse contestar a sua importancia ?

Seria isto attribuir ao escriptor de Brighton, que bem póde ser amigo do Sr. conde Zaba e conseguintemente suspeito no juizo que de seu methodo fizesse, uma infallibilidade que em taes materias a ninguem póde ser concedida.

Tanto isto assim é que o Sr. conde Zaba vê-se agora na triste conjunctura de só poder invocar em favor de seu methodo a opinião individual desse escriptor, que todavia não se animou a dizer qual era, não havendo mais ninguem no mundo das lettras que delle tivesse tratado nem na Inglaterra nem em nenhum outro paiz da Europa, pois que se assim não fosse, o Sr. Zaba não teria deixado de remetter-nos para esses escriptos assim como nos remetteu para as obras do escriptor de Brighton.

E quando se reflecte que, segundo declarou o proprio Sr. Zaba, as obras desse escriptor foram publicadas em 1852 e que são passados dezenove annos depois dessa publicação sem que ninguem mais tenha pronunciado uma só palavra em nenhum ponto da Europa sobre o methodo por elle inventado, será porventura grande temeridade dizer-se que tal monstro morreu ao nascer porque não era viavel ?

Esta confissão mesmo do Sr. conde Zaba não é uma prova da condemnação do seu methodo que não podia fazer fortuna nos paizes em que escrevem homens como o Sr. de Barante, Cousin, Guizot, Thiers, etc., etc ?

Quanto á sua viagem ao Brasil, o Sr. conde Zaba quer fazer nos crer que não foi o espirito de ganho que o trouxe aqui, mas o amor que consagra a sciencia

O Sr. conde achará quem o acredite neste ponto porque « *stultorum infinitus est numerus* » ; mas permitta que um brasileiro lhe diga : E' isto escarnecer muito do bom senso nacional !

Que o Sr. conde procure vender entre nós os seus mappas e seus livrinhos que não póde vender em outras partes, abatendo no preço delles conforme o numero comprado, como se costuma fazer com qualquer outra mercadoria, reservando-se o direito de dizer depois em particular : *não mando que sejam tolos* ! tem razão até certo ponto, mas que ande de provincia em provincia vendendo a sua mercadoria (consta-me que ja requerera á presidencia desta provincia para comprar-lhe trezentos ou quatrocentos exemplares) e se attreva a publicar que o faz por amor á sciencia, repito : é muito escarnecer do bom senso dos brasileiros !

Missionario scientifico, o Sr. conde Zaba deixa os paizes civilisados, porque elles não precisam mais ser instruidos, para vir propagar a sciencia no Brasil, paiz de botocudos, compadecido do estado de ignorancia em que nos achamos, do mesmo modo que os missionarios christãos deixam os paizes em que domina a religião do Crucificado para irem prega-la entre os barbaros e selvagens, afim de tira-los das trevas em que se acham sepultados e leva-los á região de luz que emana do Evangelho.

Só ha uma differença *pequena* entre elles e é que os ultimos nada terão para vender e conseguintemente não se lhes póde applicar os versos do poeta latino :

.... Auria sacra fames
Quid non cogis mortalia pectora !

No seguinte artigo entrarei na analyse do methodo do Sr. conde Zaba.

Dr. F. N. Collaço.

(*) Hermino Rodrigues de Siqueira, que repete francez e inglez.

Até onde chega a perversidade !

Veio-me as mãos no dia 3 do corrente uma carta dirigida por um amigo desta capital em que me communica que no dia 3 ou 4 de junho dera-se um facto horroroso em casa do Sr. Augusto Octaviano de Souza, cujo facto me era attribuido, ou a minha sogra ; mas o estado della é conhecido n'essa praça, e quem o não souber informe-se, que não o posso explicar, não só pelo seu melindre como para livrar minha reputação.

Caso igual a este muito toca ao melindre de um homem que se acha ligado a essa familia, e não posso deixar passar desapercebido, uma vez que disser eu ou minha sogra autores de um crime tão horrendo.

Duvido que em dias de minha existencia já tivesse um momento de [illegible], isto não ; sou pai de familia, tive mais ou menos educação, o publico todo me conhece como soffredor, e antes quero soffrer do que dizerem—o professor Loureiro (como me tratam) é assassino—para isto aqui mesmo na Baixa-Verde posso provar, e nesta praça com esta familia á quem estou ligado, elles que o digam se quizerem ; e como ser eu o autor de semelhante attentado ?

Consta-me por pessoas insuspeitas vinda dessa praça que os escravos vão ser remettidos para o Rio de Janeiro, e alli serem vendidos, desde já me opponho, e peço pela presente publicação ao publico em primeiro lugar, ao Exm. presidente da provincia, aos Drs. chefe de policia e juiz municipal, e ao delegado de policia do termo que chamem os escravos perante a justiça, e syndiquem desse facto afim de que acarrete com a responsabilidade quem for seu auctor, uma vez que o mesmo Sr. Augusto disse que suppunha ser pessoa da familia, por isso não queria que sabisse ao publico ; não recuo.

Compre os escravos o Sr. Augusto, ponha-os debaixo de confissão, quando por si queira proceder, mas estando o facto a luz do publico já não convem ; á autoridade competente cabe tomar conhecimento e fazer publico um facto tão degradante, e a mesma autoridade não pode consentir que passe impune, e sejam vendidos os escravos aonde possam commetter iguaes crimes com familias nas mesmas circumstancias.

Srs. redactores. Horrorisa-me quando ouço dizer—Fulão vingou-se de alguem tirando-lhe a existencia,—e como quererei viver em minha provincia com o nome de propinador de veneno de uma familia ? Terá isto lugar, supponho que não.

Me opponho já disse, e peço ao Exm. presidente da provincia, ao Dr. chefe de policia, que, no caso de já terem sido embarcados ditos escravos os requisite para serem interrogados e se instaurar o competente processo.

Rogo ao publico que suspenda o seu juizo, até que possa provar com o mesmo publico quem é o autor do attentado, porque estou convicto que, nem o Exm. presidente da provincia, e o Dr. chefe de policia consentirão que um facto igual passe desapercebido.

Ha entre mim e o Sr. Augusto uma desaffeição, a qual não chega a ponto de eu praticar uma vingança tão mesquinha, e revoltante, o mesmo juizo faço delle, e se de sua parte tem intenções de me offender, como que duvido, por mais offensas que eu tenho recebido.

Baixa-Verde 6 de agosto de 1871.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.

Gratidão.

Feliz Ribeiro de Carvalho, sua mulher e filhos, abatidos ao peso da dôr que ora os opprime, vem agradecer profundamente aos Illms Srs. Dr. Miguel Gonçalves Lima juiz de direito da comarca da Boa-Vista, Rvm. vigario de Ouricury e differentes pessoas daquelle termo, os grandes favores prestados ao seu presadissimo filho e irmão, o fallecido bacharel Felix Ribeiro de Carvalho promotor da mesma comarca da Boa-Vista, durante a sua molestia e morte.

Cheios de profundo reconhecimento para com tão distinctos cavalheiros, vem por meio da imprensa cumprir um dever que lhes impõe os sentimentos de eterna gratidão, declinando para o Todo Poderoso a verdadeira recompensa.

N. 198.—AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.—Atravez de toda America hespanhola, desde o norte do Mexico até o Estreito de Magalhães, este perfume é tido e considerado como a agua aromatica a mais fina e delicada. As senhoritas hespanholas, não só della fazem uso como o mais delicioso perfume ; mas sim tambem habitualmente o usam n'uma forma de dilluição como um excellente meio para alvejar e conservar os dentes e dar um suave e agradavel gosto ao paladar. Servindo de modesta e agradavel advertencia, recommendamos aos senhores, que a mesma usada debaixo dessa mesma fórma, e havendo salpicado seu facto, isto depois de haverem gosado as deliciosas fumaças d'um bello charuto de Havana, os torna presentaveis a presença e sociedade do bello sexo. Aquelles do *sexo barbudo* e que tem uma pelle delicada acharão com o maior prazer, que esta agua é uma verdadeira luxuria usada depois de haverem feito a barba, pois que ella faz dissipar toda a ardencia do rosto.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE SETEMBRO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão do Acaracú e sertão 1ª sorte — 558 rs. por kilo.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 5/8 d. por 1$000.
Fretes de algodão daqui para Liverpool—1 d. por lib. 5 0/0 de capa.

H. G. Stepple, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16 . . .	171:831$654
Idem do dia 18.	22:593$798
	194:425$452

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	87	87
Volumes sahidos com fazendas	69	
» » com generos	60	129

Descarregam hoje 19 de setembro.

Lugar norte-allemão—*Europa* — farinha de trigo.
Patacho inglez—*John Boyd*—idem.
Patacho hespanhol—*Traviata*—bacalhão.
Brigue norte-allemão—*Ceres*—varios generos.
Vapor inglez—*Talisman* idem.
Barca ingleza—*Celia of Kandy*—mercadorias.
Brigue italiano—*Pedro Eugenio*—idem.

Despachos de exportação no dia 16 de setembro.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *Francisca*, para o Rio da Prata, carregaram Amorim Irmãos & C. 315 barricas com 3 827 kilos de assucar mascavado e 300 ditas com 36,511 ditos de dito branco.

— No patacho nacional *S Luiz*, para o Rio da Prata, carregaram : Amorim Irmãos & C. 130 barricas com 9,085 kilos de assucar branco.

— No navio francez *S. Louis*, para Liverpool, carregou : Ernesto Vieira de Araujo 697 couros seccos salgados com 8,364 kilos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 16. . .	22:192$227
Idem do dia 18.	6:813$309
	29:015$536

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16. . .	27:934$270
Idem do dia 18.	10.072$839
	38:007$109

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 17.

Parahyba—Brigue austriaco *Scipione*, capitão Pietro Vichige, em lastro.

Maranhão—Hiate nacional *Joven Arthur*, capitão Joaquim Mariano de Souza, carga differentes generos.

Navios entrados no dia 18.

Liverpool por Lisboa—23 dias, sendo do ultimo porto 19, vapor inglez *Talisman*, de 500 toneladas, commandante T. Brown, equipagem 27, carga varios generos ; a Saunders Brothers & C.

Santos—34 dias, brigue inglez *Gentily*, de 265 toneladas, capitão Frederick Lucas, equipagem 9, em lastro ; á ordem.

Newcastle—23 dias, brigue [illegible], de 220 toneladas, capitão [illegible], equipagem 12, carga [illegible] de carvão ; a Pereira Carneiro & C. Seguio para Havana.

Goyanna—6 horas, vapor nacional [illegible], de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipa-

ILEGÍVEL

[illegible]

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 15, 16, 18, 19 e 20 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os espaços onde actualmente se vende em bancos as fressuras na ribeira da freguezia de S. José, servindo de base a quantia de 2:0$000 annualmente por todos elles, e pelo tempo de tres annos com as condições seguintes: serão conservados nos mencionados lugares os mesmos bancos que ora existem com todo aceio e limpesa.

As pessoas que pretenderem arremataar compareçam no paço da mesma camara em os referidos dias munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 14 de setembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— O inspector da alfandega faz publico que precisa contratar os concertos dos moveis abaixo declarados pertencentes ao serviço da mesma repartição, para o que convida á quem os queira fazer á vir examinal-os e apresentar as suas propostas em carta fechada até o dia 30 do corrente:

1ª secção.		
Uma cadeira de jacarandá com assento de palhinha	3$000	
Duas ditas de amarello com dito dito	6$000	9$000
2ª secção.		
Um banco com assento de palhinha	10$000	10$000
3ª secção.		
Duas cadeiras de amarello com assento de palhinha	6$000	6$000
Armazem n. 4.		
Uma mesa de amarello com oleado	10$000	
Dous mochos com assento de palhinha	6$000	16$000
Armazem n. 5.		
Um armario concerto e pintura	3$000	
Um mocho com assento de palhinha	5$000	8$000
Armazem n. 6.		
Uma mesa com oleado	8$000	
Um armario, concerto e pintura	10$000	
Duas cadeiras de amarello com assento de palhinha	6$000	24$000
Armazem n. 7.		
Dous armarios—concerto e pintura	16$000	
Uma cadeira com assento de palhinha	3$000	19$000
Armazem n. 9.		
Uma mesa com oleado	8$000	
Dous armarios—concerto e pintura	16$000	
Dous mochos com assento de palhinha	6$000	30$000
Armazem n. 11.		
Uma mesa com oleado	10$000	
Um armario—concerto e pintura	8$000	
Dous mochos com assento de palhinha	6$000	
Uma cadeira de amarello com assento de palhinha	3$000	27$000
Antiga guardamoria.		
Uma mesa de amarello com oleado	6$000	
Um lavatorio	1$000	
Duas cadeiras com assento de palhinha	2$000	
Um mocho com dito dito	2$000	11$000
Telheiro.		
Quinze carros de mão a 15$	225$000	
Um dito de madeira	4$000	229$000
Ponte.		
Um wagon de caixão	50$000	
Um dito dito	20$000	
Cinco ditos de mesa a 15$000	75$000	145$000
Sala do armazem n. 1.		
Uma mesa—concerto e oleado.	10$000	10$000
Sala da 1ª porta.		
Duas mesas—concerto e oleado	20$000	
Quatro cadeiras com assento de palhinha	12$000	32$000
Stereometria.		
Um banco com assento de palhinha	8$000	8$000
		584$000

Alfandega de Pernambuco, 16 de setembro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Secretaria do governo de Pernambuco, 16 de setembro de 1871.

Por esta secretaria se declara ao Sr. João Martins Pontes que foi devolvido pelo ministerio dos negocios estrangeiros a procuração pela qual, como procurador de sua mulher, constitue procuradores em Portugal para promoverem o cumprimento da carta rogatoria que para alli dirigio, afim de que a remetta por si directamente.

O secreterio,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

— O inspector da alfandega faz publico, que precisa comprar para serviço do expediente da mesma repartição os moveis abaixo declarados, para o que convida a quem os queira vender a apresentar as suas propostas em cartas fechadas até o dia 30 do corrente mez.

1.ª secção.	
Uma cadeira com assento de palhinha	8$000
Quatro tinteiros	12$000
2.ª secção.	
Tres tinteiros	9$000
Armazem n. 1.	
Uma mesa de amarello com 130 centimetros de comprimento e 87 de largura	35$000
Um armario de louro com 220 centimetros de altura e 145 de largura envernisado	60$000
Armazem n. 5.	
Uma mesa de amarello com oleado, sendo de 130 centimetros de comprimento e 87 de largura	35$000
Armazem n. 6.	
Um tinteiro	3$000
Armazem n. 7.	
Duas mesas de amarello com oleado e as mesmas dimensões acima	70$000
Uma cadeira com assento de palhinha	8$000
Dous tinteiros	6$000
Armazem n. 9.	
Uma mesa de amarello com oleado e as mesmas dimensões acima	35$000
Duas cadeiras com assento de palhinha	16$000
Dous tinteiros	6$000
Guarda-moria.	
Uma mesa de amarello com oleado e as mesmas dimensões acima	35$000
Um mocho com assento de palhinha	6$000
Um tinteiro	3$000
Sala do armazem n. 1.	
Uma mesa de amarello com oleado, sendo de 130 centimetros de comprimento e 87 de largura	35$000
Um quartinheiro	3$000
Sala da primeira porta.	
Seis tinteiros	18$000
Armazem n. 11.	
Uma cadeira com assento de palhinha	8$000
Dous tinteiros	6$000
	417$000

Alfandega de Pernambuco, 16 de setembro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I., que Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que Antonio Pedro de Souza Soares por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Antonio Pedro de Souza Soares, sendo credor [illegible] de Lima Cavalcante pela quantia de 805$280 principal d'uma letra fora de juros, pelos mesmos aceita [illegible] prazo de 6 mezes, a qual se acha vencida desde 26 de agosto [illegible], vem protestar perante V. S. nos termos do artigo [illegible] proceder supplicado [illegible] V. S. digne [illegible] que provado quanto baste sejam os mesmos supplicados intimados do referido protesto por cartas de editos nos termos da lei. Pede a V. S. deferimento. E. R. M.

Estava sellada com uma estampilha de 200 rs. inutilisada.

Recife, 23 de agosto de 1871.—O advogado Rego Baptista.

E nesta petição dei o despacho do theor seguinte:

Destribuida, como requer. Recife, 23 de agosto de 1871.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dito despacho, em vista do qual fora feita a destribuição ao escrivão deste meu juizo Ernesto Machado Freire Pereira da Silva que lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto: — Aos 24 de agosto de 1871 nesta cidade do Recife em meu cartorio perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante por seu procurador Diogo Baptista Fernandes, por elle foi dito que reduzia a acto o conteúdo da petição retro que offerecera como parte deste para que o tome de [illegible] assignou com as indicadas testemunhas.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrevi. Diogo Baptista Fernandes.—Francisco Xavier de Souza Mattos.—Antonio Soares da Motta.

E nada mais se continha em dito termo de protesto aqui fielmente copiado depois de que produzindo o supplicante suas testemunhas que depeseram convenientemente acerca da ausencia dos supplicados o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Procede a justificação pelo que, mando que aos supplicados ausentes, o protesto de folhas seja intimado por editaes com 30 dias de praso, affixados nos lugares do costume e publicados pelos jornaes. Custas excausa. Recife 11 de setembro de 1871. Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E por força da dita sentença o respectivo escrivão que este subscreveu fez passar o presente edital, com o praso de 30 dias, pelo qual e seu theor, chamo cito e hei por citado aos referidos supplicados ausentes para que dentro do referido termo de 30 dias compareçam ante este juizo por si ou por seu procurador allegando e provando o que a vem de seu direito e justiça fôr sob pena de rebelia.

Por tanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido dos mesmos justificados poder-lhe-hão fazer sciente de todo o expedido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado e nesta cidade de Recife de Pernambuco, aos 12 dias de setembro de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subscrevi.

Ao sello 300 reis —V. S. S. ex-causa.—Barros de Lacerda.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça em os dias 15, 16, 18, 19 e 20 do corrente para ser arrematado por quem maior preço offerecer o imposto de afferição de pesos e medidas pela quantia de 19:675$000.

A arrematação será feita por um anno, aquelles que pretenderem concorrer a ella, devem habilitar-se na forma da lei.

As condicções do contrato serão declaradas antes de entrar a praça.

Paço da camara municipal do Recife 14 de setembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro president.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

— O inspector da alfandega faz publico, que no dia 30 do corrente, depois de meio dia, serão vendidos em hasta publica, á porta da mesma repartição, os objectos abaixo declarados pertencentes a dita repartição, que se acham em máo estado.

1ª secção.
Uma cadeira de jacarandá.
Quatro tinteiros.

2.ª secção.
Tres tinteiros.

Armazem n. 1.
Uma mesa.
Um armario.

Armazem n. 5.
Uma mesa.

Armazem n. 6.
Um tinteiro.

Armazem n. 7.
Duas mesas.
Uma cadeira.
Dous tinteiro.

Armazem n. 9.
Uma mesa.
Duas cadeiras.
Dous tinteiros.

Armazem n. 11
Uma cadeira.
Dous tinteiros.

Antiga guardameria.
Uma mesa.
Um môcho.
Um tinteiro.

Sala do armazem n. 1.
Uma mesa.
Duas quartinheiras.

Sala da 1ª porta.
Seis tinteiros.

Alfandega de Pernambuco, 16 de setembro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Commando superior.

De ordem do Illm. Sr. coronel commandante superior faço publico que no dia 23 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, haverá nesta secretaria reunião da junta medica; devendo todos os senhores officiaes e mais praças que requereram ser inspeccionados, apresentarem-se no indicado dia e hora.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife 18 de setembro de 1871.

José Carolino Alves da Fonseca,
Capitão secretario interino.

DECLARACOES.

— Tendo ficado sem effeito a concordata concedida a Fonseca & Santos na reunião de 17 de agosto ultimo, em virtude da sentença proferida em 11 do corrente, pelo Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, de ordem do mesmo são convidados os senhores credores para nova reunião no dia 19 do corrente, as 11 horas da manhãa, na sala das audiencias, afim de verificarem os creditos e deliberar-se sobre concordata, se for proposta, ou formarem contrato de união, procedendo-se a nomeação de administradores.

Recife 13 de setembro de 1871.

O escrivão do juizo,
Ernesto Rachado F. Pereira da Silva.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes em virtude da portaria 96 da thesouraria de fazenda de 14 do corrente e do art. 2º do regulamento 4181 de 6 de maio de 1868, avisa as pessoas mencionadas na relação abaixo transcripta, que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, contados do da publicação deste, para virem effectuar o pagamento das multas constantes da mesma relação, e que lhes foram impostas por terem, como jurados, faltado as sessões do jury desta capital nos mezes de junho de 1869, outubro de 1870 e maio do corrente anno; e que, findo o referido praso, se procederá a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco 18 de setembro de 1871.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação dos jurados que foram multados por terem deixado de comparecer as sessões do jury desta capital.

Antonio Gonçalves Torres	340$000
Antonio José da Costa	200$000
Antonio José Pereira de Mendonça	200$000
Antonio Pereira da Camara Lima	200$000
Barão do Livramento	200$000
Custodio Moreira Dias	200$000
Francisco José Pinto de Oliveira	200$000
Dr. Francisco José Rabello	200$000
Joaquim Felippe Viegas	200$000
Joaquim Luiz Virães	200$000
Joaquim Mendes Carneiro Leão	200$000
José Francisco Ribeiro de Souza	300$000
José Gonçalves Pereira	200$000
Dr. José da Silva Braga	200$000
Manoel [illegible] Barreto	200$000
[illegible] de Barros	200$000
[illegible] Pereira Bastos	200$000

[illegible] 1871.

O escrivão.
José Felippe Nery da Silva.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que pertence o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com uma andar e sotão, transformando-o em outro de um só andar [illegible] da rua dos Barros, precisa contratar essas obras com quem [illegible] encarregar [illegible] aproveitados os materiaes que forem tirados dos antigos predios [illegible]

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas [illegible]

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 21 de junho de 1871.

O escrivão,
[illegible]

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo a junta administrativa desta santa casa de mandar proceder aos concertos de que precisa a casa terrea n. 47 da rua do Padre Floriano, assim como ao fazimento do muro do quintal da de n. 17 da rua do Nogueira, recebe para isso propostas afim de contratar com quem por menos fizer; os esclarecimentos poderão ser dados nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 12 de setembro de 1871.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento do pão, bolacha e biscoutos que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade no trimestre de outubro a dezembro.

Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 12 de setembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo nos mezes de outubro a dezembro.

Recebe para isto propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente.

Aletria kilog.
Arroz do Maranhão idem.
Azeite doce litro.
Dito de carrapato idem.
Aguardente idem.
Bacalhão kilog.
Batatas idem.
Chá hysson idem.
Dito preto idem.
Café em grão idem.
Carne secca idem.
Cebolas cento.
Farinha de mandioca da terra litro.
Fumo do Rio kilog.
Feijão mulatinho litro.
Farellos sacco.
Gaz lata.
Milho sacco.
Manteiga franceza kilog.
Sabão idem.
Sal litro.
Tapioca idem.
Toucinho kilog.
Velas de carnauba idem.
Ditas stearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho de Lisboa idem.
Dito branco idem.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 12 de setembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa, na quinta-feira 21 do corrente, pelas 3 horas da tarde, tem de contratar o fornecimento dos medicamentos que houver de consumir a botica do hospital Pedro II no trimestre de outubro a dezembro, tendo preferencia aquelle dos licitantes que maior abatimento fizer sobre os preços constantes do mesmo receituario, que poderá ser consultado nesta secretaria.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 14 de setembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICOREIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade, no trimestre de outubro a dezembro.

Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 12 de setembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 20 do corrente mez, finda a audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara, tem de ir a praça uma novilha, avaliada por 50$000, a requerimento do exequente Gomes Silva & C., contra o executado José Luiz Inocencio Pogge.

Recife, 18 de setembro de 1871.

O solicitador,
Caetano Xavier Pereira de Brito.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio desta cidade.

Adriano Ramiro de Albuquerque, Antonio Maria de Castro Delgado, Antero Augusto Peixoto de Alencar, Antonio Camello Pessoa de Lacerda, Belmira Maria da Conceição e Oliveira, Candido Vieira da Cunha, Carlos Thomaz de Almeida, Carlos Hypolito de Santa Helena Magno, Francisca Felismina de Albuquerque Mello, Francisco Carneiro Monteiro, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco Frederico da Rocha Vieira, Maria do Espirito Santo, Jezuino Carneiro da Cunha, Joaquim [illegible], [illegible] Campello de Almeida, João Vianna de Mello, Luiza Candida de Amorim, Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Manoel Francisco Cruz, Madame Costa Gomes, Theotonia Rita da Motta, Victor Acciely Wanderley.

Administração do Correio de Pernambuco 16 de setembro de 1871.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

Administração dos correios de Pernambuco 19 de setembro de 1871.

Mala para a Parahyba somente.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (19) pela corveta *Paraense*, para o porto acima mencionado, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 3 horas da tarde, e cartas ordinarias até as 4 horas.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

SOCIEDADES

DOZE DE SETEMBRO E ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES

DOMINGO, 24 de setembro.

Passeio [illegible] horas da [illegible] de as 6 da [illegible]

[illegible]

Estará aberto o baile [illegible]

Uma illuminação de copos de Bengala annunciará que vai fechar-se o jardim.

A entrada se receberá de cada pessôa o que dictar a sua generosidade, em beneficio do Lyceu das Artes e Officios.

N. B. [illegible]

THEATRO DA ZARZUELA

NO

Campo das Princezas

[illegible] subir a scena um importante [illegible] que brevemente será annunciado pelas folhas.

Em beneficio da prima dona

MARIA CASTILLO

Ao publico.

A beneficiada, perdeu nesta cidade o seu unico amparo, pelo fatal fallecimento de seu marido, o tenor Castillo, tem consciencia do que não é o seu merecimento de artista, porque é a primeira a reconhecer que esse predicado lhe fallece: porém convicta da immensa generosidade, que anima um povo heroico, como é o Pernambucano, será dado a obscura artista que recorre pela primeira e ultima vez, em tres circunstancias, uma prova significativa do quanto sabe ser philantropico e magnanymo, para com aquelles, como a beneficiada implora sua protecção.

A beneficiada ser lhe-ha permanente em sua memoria a demonstração que receber neste seu beneficio, e desde já protesta eterno reconhecimento.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Até o dia 21 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor *Presidente*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para estes portos acha-se prompta a receber carga a bem conhecida barca *Clementina*: quem na mesma quizer carregar dirija-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

Rio Grande do sul pelo Rio de Janeiro.

Para os indicados portos segue por estes dias o patacho nacional *Maria Emilia*, por já ter quasi completo o carregamento. o resto que lhe falta recebe-se por modico preço; a tratar a rua do Vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davim.

Para o Rio de Janeiro.

segue em poucos dias o brigue *S. Paulo*: para carga trata-se na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

PARA O PORTO.

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Liberal*, capitão Guilherme Joaquim Leal, por ter parte da carga engajada, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com E. R. Rabello & C., a rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

LEILOES.

LEILÃO Importante DE FAZENDAS

A 19 do corrente.

Keller & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de um grandioso sortimento de fazendas inglezas, francezas, suissas e allemãs, todas superiores e escolhidas para este mercado, onde suas qualidades são muito apreciadas:

HOJE

pelas 10 horas da manhãa, em seu bem conhecido armazem á rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz.

— O agente Pinto fará leilão segunda-feira 19 do corrente a pedido do respectivo proprietario de duas casas terreas sitas na povoação do Monteiro, que ficam defronte da venda do Sr. Nicolao Machado Freire Pereira da Silva, e na entrada do becco do Quiabo, estrada que vai para o Arraial [illegible]

[illegible]

Uma casa e sitio no Mondeguinho, á beira da estrada passando a ponte, bem plantado de bons coqueiros [illegible] no mesmo lugar [illegible] e no fundo a estrada [illegible]

HOJE.

A'S 10 1/2 HORAS

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

[illegible]

Sobrado de 3 andares n. 7, da rua de S. Bom Jesus, outr'ora da Cruz, (Recife).

HOJE

A'S 11 HORAS DA MANHÃA.

O agente Pinto levará á leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento [illegible]

LEILÃO EM ACÇÃO

Uma casa de pedra e cal com 22 palmos de frente e 55 1/2 de fundo, com grande terreno com 245 palmos para a rua da Casa Forte e 264 palmos para a campina.

Quarta-feira 20 do corrente

A's 10 1/2 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

DE

30 fardos com lãa de carneiro (AVARIADOS)

Quarta-feira 20 do corrente

AO MEIO DIA.

O agente Pinto levará á leilão, por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer 30 fardos com lãa de carneiro (avariados) a bordo do vapor francez *Sindh*, na sua ultima viagem de Buenos-Ayres á Bordeaux; o leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito, no armazem do barão do Livramento, no Caes do Apollo.

LEILÃO

DO

Dominio directo dos terrenos sitos na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova.

Quarta-feira 20 do corrente.

As 10 horas em ponto.

O agente Pinto levará á leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e á requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento do commendador Thomaz d'Aquino Fonceca, do dominio directo dos terrenos sitos na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova. O leilão será effectuado ás 10 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ DE MOVEIS

Na Ponte d'Uchôa, sitio do Sr. Dr. Gentil.

O agente Pontual fará leilão, por autorisação do Sr. Dr. Gentil (visto ter elle de retirar-se para fóra da provincia) dos moveis seguintes: 1 rica mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 dita franceza para gabinete, 2 guarda-roupas, sendo 1 para senhora e outra para homem, 1 secretaria magnifica, 1 toilet de jacarandá, 2 lavatorios de mogno com pedra, 1 commoda de jacarandá, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 12 cadeiras, 2 etageres, 1 cama para casal, 2 cadeiras de balanço, 1 relogio de parede, 1 bedite de jacarandá, 8 jarros para flores, e muitos outros objectos. Notando-se que todos os moveis teem pouco uso e estão perfeitos.

Partirá da estação do Recife um trem expresso para a Ponte d'Uchôa, ás 11 horas, que conduzirá as pessoas que quizerem ir ao leilão

Quarta-feira 20 do corrente.

Na mesma casa ás 11 3/4 horas.

LEILÃO

DE

Duas casas terreas, sitas na povoação do Monteiro, que ficam defronte da venda do Sr. Nicoláo, e na entrada do becco do Quiabo, entrada que vai para o Arraial.

Quarta-feira 20 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

VISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 21 do setembro corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 18 de setembro de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

Commida para fóra

Fornece-se commida com aceio e promptidão em casa de familia, no 1º andar do sobrado n. 29 do pateo do Paraizo.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filho, e paga-se bem: á rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado amarello, quasi na praça do Corpo Santo.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de familia de duas pessoas; á tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 51 1º andar, outr'ora do Apollo

Forneiro

Precisa-se de um forneiro: na padaria da rua estreita do Rosario n. 5.

TRILHOS URBANOS DO

Recife á Olinda e Beberibe.

Não tendo comparecido numero legal de accionistas para que houvesse hoje sessão da assembléa geral ext[r]aordinaria para trabalhos sobre a reforma dos estatutos, foi a sessão adiada para 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, tendo lugar a reunião no mesmo lugar das antecedentes. O presidente da assembléa geral manda fazer constar aos senhores accionistas, que tendo-se dado a hypothese do art. 42 do tit. 3 dos actuaes estatutos, a assembléa funccionará no dia 22 do corrente, havendo accionistas presentes, ou representados, que constituam um quarto do capital da companhia.

Recife 18 de setembro de 1871.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio que desde o dia 15 do corrente deixou de ser empregado de sua casa commercial o Sr. Vicente da Silva Antunes.

Recife, 16 de setembro de 1871.

Moraes & Irmãos.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DO Dr. V. Pereira do Rego e Filhos

A' rua do Duque de Caxias n. 75, entrada pelo largo de Dom Pedro II [illegible] andar.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que comprou a taberna sita no largo da [illegible] n. 7, a qual pertencia ao Sr. José da [illegible] livre e desembaraçada de todo e qualquer activo e passivo. Recife 17 de setembro de 1871 [illegible]

Antonio da Silva Junior.

Monte Pio Ecclesiastico.

A directoria interina da sociedade Monte Pio Ecclesiastico em Pernambuco, [illegible] com uma vontade de seus socios [illegible] e como não apparecessem [illegible] cios, tem por si desistido da [illegible] vista da responsabilidade do [illegible] ravam; sentindo que semelhante [illegible] proveniente do arrefecimento [illegible], que o futuro julgará.

Recife, 18 de setembro de 1871.

O conego vigario Antonio Marques de Castilho.
Padre Thomaz Coelho Bettim.

COMPANHIA DE

Edificações da cidade de Recife

A directoria provisoria desta companhia, convida aos senhores socios da mesma para comparecerem no escriptorio do Sr. Dr. Jacobina, á rua do Queimado n. 79, no dia 21 do mez corrente depois do meio dia, afim de assistirem á leitura do projecto do estatuto e da acta da sessão passada, sua apreciação e approvação.

Recife, 18 de setembro de 1871.

Padre, Antonio da Cunha Figueiredo,
Presidente.
Manoel Pereira de Moraes Pinheiro,
Secretario.

Alerta estou

Sr. Domingos, Vmc. emprestou os cortinados, não caia em outra, senão...

O vigilante.

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: á rua do Marquez do Herval, outr'ora rua do Sol n. 23.

Precisa-se de uma ama para compradeira: na rua da Imperatriz n. 3, loja do Bom Pastor.

Precisa-se de uma ama para fazer todo serviço de uma casa de familia composta de duas pessoas, exceptuando lavar e engommar: nesta typographia se dirá quem quer.

— Aluga se o 1º andar do sobrado sito na travessa do Carmo n. 1: a tratar na rua estreita do Rosario n. 21, 1º andar.

— Communica-se a quem convier, que se acha aberta a aula publica do sexo feminino da povoação de Venda-Grande, na freguezia de Muribéca, desde o dia 15 deste mez.

— O abaixo assignado declara ter contratado com o Sr. Jeronymo Delsuc a venda de seu estabelecimento de cabelleireiro intitulado á tesoura de ouro, sita á rua Duque de Caxias n. 50, ficando o activo e passivo do mesmo estabelecimento até a presente data a cargo do abaixo assignado.

Recife 18 de setembro de 1871.

Jayme E. Gomes da Silva.

Desculpe-nos S. S.

O Sr. major F. A. Pereira dos Santos é rogado a vir á rua Nova n. 60, ou a indicar em qual das suas residencias póde ser procurado.

Ama de leite

Na rua da Detenção n. 41 precisa-se de uma ama de leite que seja robusta, sadia e tenha bom leite e em abundancia, preferindo-se sem filho.

Pulseira perdida

Na igreja da ordem terceira de S. Francisco perdeu-se no dia da festa que teve lugar no domingo, uma pulseira de ouro sem pedra, tendo a mola um pouco fraca: quem a tiver achado e quizer restituir, dirija-se á rua das Cruzes n. 41, hoje Duque de Caxias, 2º andar, que será gratificado

Cuidado.

O terreno annunciado pelo agente Pinto para o dia 21 do corrente, no lugar da Casa Forte, tem menos 60 palmos que pertencem ao abaixo assignado, e segundo consta estão comprehendidos nos 245 palmos annunciados, o que se previne para sciencia de quem comprar.

José Ignacio Pereira da Rocha.

Pergunta justa

Pergunta-se a actual mesa regedora da irmandade da Senhora Sant'Anna, que se festeja na igreja da Santa Cruz, que fim deu as esmolas que andaram tirando ha mais de dous mezes e meio para a festividade da mesma Senhora, que devia ter lugar em julho proximo passado, estamos no meiado de setembro e nada de festa, nem mesmo missa cantada; pois isto deseja saber

Alguns dos devotos.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

5 — Rua da Imperatriz — 5

1.º ANDAR.

Leon Chapelin partecipa ao respeitavel publico desta capital, que acaba de abrir um novo estabelecimento de photographia a rua acima mencionada, tendo procurado por todos os meios possiveis o melhoramento e perfeição em todos os trabalhos concernentes a sua arte. A galeria é dirigida por D. Amelia Chapelin já vantajosamente conhecida por muitas pessoas desta capital que tiveram occasião de avaliar os seus trabalhos photographicos e as maneiras porque se tem dedicado para com as familias que a tem honrado com sua frequencia.

Os preços dos trabalhos desta photographia são os mais limitados, como sejam:

Uma dusia de cartões	8$000
Meia » »	5$000
Um ambrotypo em uma linda caixinha.	2$000

E os mais em proporção.

Leon Chapelin convida a todos os amantes das artes a virem visitar seu estabelecimento que se achará aberto das 7 horas da manhãa as 6 da tarde.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

A VERDADEIRA E GENUINA SALSA-PARRILHA DE AYER EM ACÇÃO

A molestia ou infecção propriamente conhecida pelo nome de—ESCROPHULA—é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da escrophula »: por si não é tão distruitiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E uma causa directa da phtysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro:—entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de apetite, o semblante pallido e as vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca: fraqueza e moleza nos musculos, digestão fraca e apetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular;—quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados, o halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras, etc.

Nas pessoas de disposição escrophulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos.—Portanto, não somente, aquelles que padecem das férmas, ulcerosas e tuberculosas da escrophula é que necessitam de protecção contra os seus estragos; mas sim todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que ella causa, que são:—A phtysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins - erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, ulceras e chagas, rheumatismos, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrophula produz tuberculos e finalmente—consumpção pulmonar:—nas glandulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia molestias de figado e dos rins: na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males, tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio, a saber: purificar e fortalecer o sangue.

A SALSA-PARRILHA DE AYER

E' composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes della, contém virtudes verdadeiramente extraordinarias e está provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de—tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, sarna, hydropesia, tosse quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral, indigestão, syphilis constitucional, e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulsões epilepticas, e em summa, toda a serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no almanak e manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes, posto que é offerecido ao publico sob o nome de—Salsa-parrilha,—é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores á melhor salsa-parrilha no seu poder alterante.

Aviso.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes. Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja illudido, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza, e não na ingleza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do mundo.

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
DO
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

LIQUIDAÇÃO MONSTRA

Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes:

Chapéos de sol de seda para senhoras a	5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14, 15$, 16$, 17$, 18$, e 20$000.
Ditos, ditos, ditos, para homem a....	8$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$, 17$, 18$, 20$, 22$ e 24$000.
Ditos ditos de alpaca a..............	4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.
Ditos ditos de merinó para homens a..	6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000.
Ditos ditos de brim d'esguião a......	6$, 7$000, todos os chapéos acima tem 15 % de desconto em duzia.
Ditos ditos de panno a..............	2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 desconto 25 %.

Tambem ha um grande sortimento de fazendas para cobrir armações e trabalha-se mais barato e depressa do que em qualquer outra parte.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença, medico, rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Aluga-se uma casa terrea com sotão corrido e muitas accommodações para numerosa familia, tem uma sala assoalhada e acha-se em bom estado de limpeza, a rua da União confronte ao Gymnasio: a tratar á rua Marquez de Olinda n. 53, loja de chapéos.

Sociedade Beneficente 6 de Março de 1817

Convida-se os socios para comparecerem na casa de suas sessões no dia 20 do corrente pelas 5 horas da tarde afim de proceder-se a eleição dos funccionarios para o anno futuro.

Recife, 18 de setembro de 1871.
J. M. S. Junior.
Secretario interino.

FURTO

Hontem, a tarde furtaram da sala detraz do sobrado n. 14 da rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, um relogio e corrente e um par de borzeguins de cortavão.

Péde-se aos senhores joalheiros ou pessoas a quem esses objectos forem offerecidos, o obsequio de os aprehenderem que se pagará qualquer despeza. Os signaes do relogio são os seguintes: a coberta bastante fina e amassada de algumas quédas, sem vidro, sobre a machina na tampa a inscripção em letras maiusculas —Chronometro.— A corrente é de gosto inglez e tem uma sacoleta de ouro e onix sendo maciça e pesando 16 ou 17 oitavas.

Publicações musicaes.

Acabam de publicar-se tres lindas peças para piano—a saber:

A celebre *Terentelle* por Beriol fils, preço 2$500.

LINDA, grande mazurka de concerto, ultima publicação musical do maestro Cazalbore, a qual foi terminada pelo maestro I. Smolts, preço 2$000.

PETIT LAZZARONE, linda polka napolitana, pelo finado maestro Cazalbore, preço 1$000.

A' venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 11, outr'ora rua Nova.

N. B. Esta-se gravando a linda walsa por Collás, o Anjo da meia noute.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta, para serviço interno de casa; na cidade de Olinda, no Varadouro n. 13, confronte o cercado do capim, onde achará com quem tratar.

A' Torre.
ALUGA-SE

um sitio com excellente casa de vivenda e banho á frente desta, no rio, sendo optima morada para estrangeiro. A casa é assobradada, e tendo passado por concertos agora, carece de caiação e pintura. Alem da casa de vivenda ha cocheira, estribaria e quarto para criados; trata-se na rua do Gervasio Pires n. 26, pela manhã até ás 9 horas, e a tarde das 4 em diante.

— Aluga-se uma grande casa com sotão corrido de janellas, acabado ultimamente, e da melhor maneira e gosto, com agua, gaz, dous quintaes murados com grades de ferro e portão, sete pés de sapotizeiros, e cinco de coqueiros todos botando, dous banheiros separados, sendo um para familia e outro para famulos, estucada, cimentada e pintada a capricho: cuja casa é situada na rua do Lima, junto a fundição do Sr. Staar, tendo ainda os bonds pela porta: á tratar em Olinda rua de S. Bento n. 25, ou no Recife rua da Aurora n. 16.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Os administradores da massa fallida de Marques Barros & C., tendo de proceder a classificação dos respectivos creditos, convidam os possuidores de titulos a apresenta-los, bem como os demais interessados as suas reclamações, tudo no prazo improrogavel de oito dias, a contar de hoje, e desde as 9 horas da manhã ás 4 da tarde, no escriptorio da massa fallida, largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar. Recife 16 de setembro de 1871.

— Precisa-se de dous caixeiros pequenos que tenham pratica de taberna, e quem dê fiador a sua conducta, na rua do Rangel n. 58.

— Os abaixo assignados participam ao publico em geral e ás pessoas com quem tem transacções em particular, que o Sr. Antonio Joaquim de Brito deixou de ser seu caixeiro. Recife 1º de setembro de 1871.
Tasso Irmãos & C.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bastante leite e que seja sadia: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

MUDANÇA

O bacharel Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque, transferio seu escriptorio de advogacia para a casa n. 55 á rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado, onde, nos dias uteis, será encontrado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Precisa-se de um forneiro para uma padaria no matto: quem desejar dirija-se ao caes do Apollo n. 69, que achará com quem tratar.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira: na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes de 22 de novembro.

Feitor

O engenho Limão Doce precisa de um feitor preferindo-se portuguez e que tenha pratica: a tratar com Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

— Deseja-se fallar com urgencia os senhores capitães de campo, á rua de Marcilio Dias n. 3 se dirá quem é.

AU ROI D'YVETOT
Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

CONVÊM LER.

Já não é uma cousa que se precise experimentar!!! e sim inteiramente conhecido o bom e grande sortimento que existe na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, (antiga rua do Queimado) assim pois, sendo quasi impossivel discrever-se o grande numero de objectos expostos á venda em dito estabelecimento; ella contenta-se em mencionar alguns dos objectos mais ricos, e inteiramente novidade... e aproveita o ensejo para convidar a todos geralmente e em particular ao bello sexo, para visitarem-a afim de apreciarem o gosto e perfeição de seus objectos a par d'um preço rasoavel, pois ella se contenta com pouco lucro, tendo sempre em vistas a vender barato, para vender muito, e desta fórma chegar ao fim que todos almejam; que é o lucro para suavisar as fadigas da vida....

AMA Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira: na rua do Commercio numero 38.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

A'NDE MORA?

Precisa-se saber aonde mora a viuva de João Leão de Mello Assucena para lhe ser entregue certa quantia que lhe é devida, ou dirigir-se-ha á rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pequena familia: na rua estreita do Rosario n. 10, loja.

— Na rua das Flores n. 33, precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de duas pessoas.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 38 da rua Nova: a tratar na loja.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Até principios do mez proximo estarão á venda os exemplares desta importante obra.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A. dos Santos Mello.

NOVO MUNDO

Collecção do 1º semestre, ns. 1 á 5	4$200
Assignatura do 2º semestre, ns. 8 a 12	4$200

Os ns. 6 e 7 acham-se esgotados.
DE LAILHACAR & C.
Agentes
Livraria franceza.

JORNAL DAS FAMILIAS

Assignatura para 1871.
Rs. 12$000.
DE LAILHACAR & C.
Agentes
Livraria franceza.

NOVO MUNDO.

Assignatura do terceiro semestre; acha-se aberta em casa dos agentes.
Rs. 5$000
DE LAILHACAR & C.
Livraria franceza.

ECHO AMERICANO.

Assignatura do primeiro semestre, ns. 1 a 12.
Rs. 6$000.
DE LAILHACAR & C.
Agentes.
Livraria franceza.

COLLEGIO ABILIO.

Os estatutos deste collegio estabelecido na Côrte, acham-se em casa de
DE LAILHACAR & C.
Livraria franceza.

VENDE-SE

Pode ser procurado a venda de aço de Trieste da verdadeira marca 1, 0 e 00 em casa dos Ss. Keller & C.: a rua da Cruz N. 55

ATTENÇÃO

Afinal chegou nova remessa de leite condensado da Suissa, pelo vapor *Cognac*, e desde já ficamos esperando pelos seus apreciadores e entendedores deste artigo: vende Keller & C. na rua da Cruz n. 55.

PRECISA-SE

de uma mulher que cosinhe e engomme para casa de pouca familia: na rua do Cabugá n. 9, botica

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Offerece-se uma ama para criar, com muito bom leite: á tratar na rua do Brum n. 73, das 9 as 4 horas da tarde.

— Aluga-se uma loja propria para negocio com accommodações para rancho: no largo da Ribeira de S. José, sobrado n. 5.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 16.

Precisa-se de uma ama que seja de idade e que cozinhe o diario de uma casa: na rua do Brum n. 78.

— Precisa-se de duas amas, sendo para cosinhar e mais serviços internos de pequena familia: na rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

— O cartorio de registro geral das hypothecas desta comarca transferio-se da rua da Penha n. 7 A para a rua 1º de Março n. 23, outr'ora rua do Crespo.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno de uma casa de familia e que saiba engommar: a tratar no Corredor do Bispo n. 23, ou na rua da Cadeia do Recife n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama forra para pouca familia: na rua larga do Rosario n. 20, 1º andar.

FUNDIÇAO
DO
BOWMAN

Vapores pequenos pa descaroçar algodão

— No sitio do Cafundó precisa-se de um menino de 12 annos para cuidar de alguns animaes: quem estiver na circumstancia de se propôr, dirija-se ao mesmo sitio, na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros, ou á typographia deste jornal, a fallar com o Sr. Ferreira.

Advogados

Os bachareis José dos Anjos Vieira de Amorim, e Miguel Bernardo Vieira de Amorim tem seu escriptorio a rua do Duque de Caxias n. 55, 1º andar.

Vende-se o sitio Olho de Vidro.
Em Ponte de Uchôa.

Este sitio tem um sobrado de um andar e andar terreo, contém 4 sallas, 9 quartos, 2 cozinhas com bons fogões e forno de ferro, é este sobrado circulado de janellas. Tem em separado grande cocheira para cavallos, casa para feitor e escravos e bem assim casa para fazer farinha com seus misteres para tal fim. Esta casa tem na frente bons canteiros para flores, com portão de ferro para a estrada do Parnameirim, grande sitio arborisado com grande diversidade de fructeiras, grande baixa para capim, podendo sustentar porção de vaccas leiteiras para as quaes tambem tem commodos de recolhimento.

Os fundos da dita casa e sitio deitam para a linha ferrea que segue desta cidade para Apipucos, e se acha livre e desembaraçado, visto que as questões que os consenhores de dito sitio tem com os empreiteiros de ditos trilhos apenas diz respeito ao terreno que elles óra occupam, e os prejuizos que por tal motivo tem causado.

Os pretendentes podem-se dirigir á rua Duque de Caxias, loja n. 13, ou á rua do Aragão, hoje na do Visconde da Pelotas13. casa n.

Olinda

No hotel da rua de S. Bento, que fica a pequena distancia da praia do Carmo, alugam-se quartos convenientemente preparados, ou como convencionarem os pretendentes; tambem aluga se ou vende-se banheiros de palha para banhos salgados.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2802 com 5:000$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (207ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento da Varzea (208ª), que se exrahirá sexta-feira 22 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se o 2º e 3º andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 27, proprio para morada de familia: a tratar no armazem de fazendas do mesmo predio das 9 as 4 horas da tarde.

Cozinheiro

Precisa-se de um perito cozinheiro: na rua larga do Rosario n. 25.

— Precisa-se de uma ama de leite: á tratar na rua da moeda n. 35.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A festa do anniversario da installação deste hospital fica transferida para um dos proximos domingos de outubro, a qual será opportunamente annunciado. Os membros das commissões nomeadas para solicitar da caridade publica prendas ou donativos para o bazar do anniversario, são rogados a continuar a sua benefica missão, e a enviar, a seu tempo, os objectos que adquirirem para serem relacionados no quadro do mesmo bazar.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 12 de setembro de 1871.
Luiz Duprat,
Secretario

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em casa de pouca familia: no Recife, rua da Cruz n. 29.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio [illegible] de Mello, residente na cidade de Nazareth, desta provincia, haver de vir a rua do Imperador n. 16 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e não cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no [illegible] nesta cidade

Extracto de carne
Do Dr. Ubatuba

Fabrica de pedras brancas na provincia do Rio Grande do Sul.

Em latas de 2, 4, 8 e 16 onças. Unico deposito em Pernambuco, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C.: á rua Duque de Caxias numero 57.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

— Subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n. 23, com grandes commodos para qualquer estabelecimento commercial, tanto no pavimento terreo como no andar: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na thesouraria das loterias.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um meio bilhete de n 285, a sorte de 300$ em meio bilhete de n. 827 e um bilhete de n. 489 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (207), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias em beneficio da igreja de N. S. do Livramento da Varzea, que será extrahida no dia sexta-feira 22 do corrente mez.

AO COMMERCIO

Constando ao abaixo assignado que as circulares e annuncios que dirigio ao corpo do commercio desta praça relativamente ao estabelecimento de agencia sito á rua do Bom Jesus n. 23, outr'ora da Cruz, produzira uma interpretação inteiramente diversa aos fins a que se propõz o dito estabelecimento. Venho hoje declarar para conhecimento de todos que os objectos vendidos neste estabelecimento quer em leilão quer em particular só serão entregues ao arrematante ou comprador a dinheiro avista e não por meio de outra qualquer transacção como se havia interpretado.

Carlos da Silvo Araujo.

— O Sr. Manoel Gomes Pinto, tem uma carta vinda do matto: na rua das Trincheiras n. 13, fabrica de cigarros.

— Precisa se de um criado forro ou escravo para o serviço de uma pessoa só: na rua do Hospicio n. 26, 2º andar.

— Aluga-se por festa ou por anno, duas casas terreas na povoação de Apipucos: á tratar na rua Sete de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 1.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: á tratar na rua do Vigario n. 18. terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma para casa de homem solteiro, que cozinhe para quatro pessoas: á tratar na rua Neva n. 48. loja.

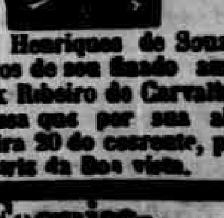
— Aluga-se duas escravas para o serviço de casa: na rua Direita n. 29, 2º andar,

— Bernardino José Leitão, faz ver ao Sr. João Paulo Nunes de Mello que a casa que o Sr. alugou-lhe na Capanga, rua das Crioulas n. 7, finda-se o alugel que pagou em 20 do corrente; dessa data em diante passa a alugar a outra pessoa, por isso faz o presente.

Aluga-se

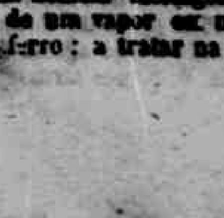
Por dous mezes, uma casa na Boa-viagem: a tratar na praça da Independencia n. 17.

A sociedade Restauração Pernambucana, convida a todos os seus membros, parentes e amigos do finado Francisco Lourenço da Silva, para assistirem as missas que se hão de celebrar pelo repouso eterno do referido seu muito presado e distincto socio, na igreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, pelas 7 horas da manhã do dia 19 do corrente, terça-feira.



Tenente Francisco Gonçalves de Arruda.

A sociedade Maçon.·. Firmeza e Humanidade.·. pelo presente convida a todos os seus irmãos e a familia, parentes e amigos de seu fallecido irm.·. ††† tenente Francisco Gonçalves de Arruda †††.·. para assistirem a uma missa que manda resar pela alma do mesmo finado, terça-feira 19 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio†††.·.



Braz Florentino Henriques de Souza convida a familia e aos amigos de seu finado amigo e collega o bacharel Felix Ribeiro de Carvalho, para assistirem a uma missa que por sua alma manda celebrar quarta-feira 20 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz da Boa vista.

Foguista.

Precisa-se de um homem intelligente e cuidadoso para foguista de um vapor em um engenho proximo a linha de ferro: a tratar na rua Augusta n. 160

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão ; o que com a inspecção pessoal póde-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas— Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio

Arados americanos e instrumentos agricolas.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Do dia 1º de outubro em diante partirão os trens pela seguinte

TABELLA :

Ida.

ESTAÇÕES	DE MANHÃ.					DE TARDE.							
	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas
Rua d'Aurora..	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30	2.30	3.30	4.30	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30
Pires........	5.32	6.32	7.32	8.32	9.32	2.32	3.32	4.32	5.32	6.32	7.32	8.32	9.32
Principe.......	5.36	6.36	7.36	8.36	9.36	2.36	3.36	4.36	5.36	6.36	7.36	8.36	9.36
João de Barros.	5.38	6.38	7.38	8.38	9.38	2.38	3.38	4.38	5.38	6.38	7.38	8.38	9.38
Espinheiro.....	5.42	6.42	7.42	8.42	9.42	2.42	3.42	4.42	5.42	6.42	7.42	8.42	9.40
Encruzilhada...	5.45	6.45	7.45	8.45	9.45	2.45	3.45	4.45	5.45	6.45	7.45	8.45	9.42
Belém........	5.50	6.50	7.50	8.50	9.50	2.50	3.50	4.50	5.50	6.50	7.50	8.50	9.55
Campo-Grande.	5.52	6.52	7.52	8.52	9.52	2.52	3.52	4.52	5.52	6.52	7.52	8.52	9.50
Salgadinho.....	5.56	6.56	7.56	8.56	9.56	2.56	3.56	4.56	5.56	6.56	7.56	8.56	9.52
Duarte Coelho..	5.58	6.58	7.58	8.58	9.58	2.58	3.58	4.58	5.58	6.58	7.58	8.58	9.56
Olinda (*chegada*)	6. 0	7. 0	8. 0	9. 0	10. 0	3. 0	4. 0	5. 0	6. 0	7. 0	8. 0	9. 0	10. 8

Volta.

ESTAÇÕES	DE MANHÃ.					DE TARDE.							
	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas
Olinda.........	5.30	6.30	7 30	8.30	9.30	2 30	3 30	4.30	5 30	6.30	7.30	8.30	9.30
Duarte Coelho..	5.32	6.32	7.32	8.32	9.32	2.32	3.32	4.32	5.32	6.32	7.32	8.32	9.32
Salgadinho.....	5.36	6.36	7.36	8.36	9.36	2.36	3.36	4.36	5.36	6.36	7.36	8.36	9.36
Campo-Grande.	5.40	6.40	7.40	8.40	9.40	2.40	3.40	4.40	5.40	6.40	7.40	8.40	9.40
Belém.........	5.42	6.42	7.42	8.42	9.42	2.42	3.42	4.42	5.42	6.42	7.42	8.42	9.42
Encruzilhada...	5.45	6.45	7.45	8.45	9.45	2.45	3.45	4.45	5.45	6.45	7.45	8.45	9.45
Espinheiro.....	5.48	6.48	7.48	8.48	9.48	2.48	3.48	4.48	5.48	6.48	7.48	8.48	9.48
João de Barros.	5.52	6.52	7.52	8.52	9.52	2.52	3.52	4.52	5.52	6.52	7.52	8.52	9.52
Rua do Principe	5.54	6.54	7.54	8.54	9.54	2.54	3.54	4.54	5.54	6.54	7.54	8.54	9.54
Pires	5.58	6.58	7.58	8.58	9.58	2.58	3.58	4.58	5.58	6.58	7.58	8.58	9.58
Aurora (*chegada*)	6. 0	7. 0	8 0	9. 0	10. 0	3. 0	4. 0	5. 0	6. 0	7. 0	8. 0	9. 0	10. 0

Domingos e dias santificados.

Do Recife ás 6, 7, 8, 9 e 10 horas da manhã ; 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 da noite.
De Olinda ás 6, 7, 8, 9, e 10 horas da manhã ; 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 da noite.

OBSERVAÇÃO.

Nos dias uteis sahe ao meio-dia, e de Olinda, a 1 hora, o trem de carga, o qual conduz igualmente passageiros.

O SUPERINTENDENTE,
A. d'Abreu Porto.

TABELLA DO RAMAL DE BEBERIBE
que tem principio no 1º de outubro de 1871.
Partida dos trens nos dias uteis.

Ida.

ESTAÇÕES.	DE MANHÃ.				DE TARDE.						
	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.
Encruzilhada....	5.45'	6.45'	7.45'	8.45'	2.45'	3.45'	4.45'	5.45'	6.45'	7.45'	8.45'
Estrada-Nova...	5.48'	6.48'	7.48'	8.48'	2.48'	3.48'	4.48'	5.48'	6.48'	7.48'	8.48'
Agua-Fria.......	5.50'	6.50'	7.50'	8.50'	2.50'	3,50'	4.50'	5.50'	6.50'	7.50'	8.50'
Fundão.........	5.52'	6.52'	7.52'	8.52'	2.52'	3.52'	4.52'	5.52'	6.52'	7.52'	8.52'
Porto da Madeira	5.56'	6.56'	7.56'	8.56'	2.56'	3.56'	4.56'	5.56'	6.56'	7.56'	8.56'
Beberibe........	6. 0'	7. 0'	8. 0'	9. 0'	3. 0'	4. 0'	5. 0'	6. 0'	7. 0'	8. 0'	9. 0'

Volta.

ESTAÇÕES.	DE MANHÃ.				DE TARDE.						
	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.
Beberibe........	6.20'	7.20'	8.20'	9.20'	3.20'	4.20'	5.20'	6.20'	7.20'	8.20'	9.20'
Porto da Madeira	6.24'	7.24'	8.24'	9.24'	3.24'	4.24'	5.24'	6.24'	7.24'	8.24'	9.24'
Fundão.........	6.28'	7.28'	8.28'	9.28'	3.28'	4.28'	5.28'	6.28'	7.28'	8.28'	9.28'
Agua-Fria.......	6.30'	7.30'	8.30'	9.30'	3.30'	4.30'	5.30'	6.30'	7.30'	8.30'	9.30'
Estrada-Nova...	6.32'	7.32'	8.32'	9.32'	3.32'	4.32'	5.32'	6.32'	7.32'	8.32'	9.32'
Encruzilhada....	6.35'	7.35'	8.35'	9.35'	3.35'	4.35'	5.35'	6.35'	7.35'	8.35'	9.35'

Domingos e dias santificados.

Da Encruzilhada ás 6.15, 7.15, 8.15, 9.15 da manhã ; 1.15, 2.15, 3.15, 4.15, 5.15, 6.15, 7.15, 8.15 da noute.

De Beberibe ás 6.45, 7.45, 8.45 e 9.45 da manhã ; e 2.45, 3.45, 4.45, 5.45, 6,45, 7.45 e 8.45 da noute.

OBSERVAÇÃO.

Nos dias uteis sahe do Recife ás 11 horas e 50 minutos da manhãa e volta de Beberibe á 1 hora da tarde um trem de carga, que além da carga e bagagem conduz passageiros, indo e voltando em expresso o Recife até á Encruzilha etc. Os trens sómente chegam até o Porto da Madeira, e só irão a Beberibe quando fôr aberto o transporte pelo governo da provincia.

O SUPERINTENDENTE,
A d'Abreu Porto.

GRANDE HOTEL CENTRAL

No centro da veneza americana.
No centro do commercio.
O mais perto das vias ferreas.
O mais perto do embarque no caes 22 de Novembro.
O mais perto dos theatros.
O mais recommendavel aos amantes do commodo.
O unico que tem no interior casa de banhos.
O unico que as familias podem hospedar-se sem receio de encontrarem-se com pessoas de vida suspeita.
O unico onde actualmente se acha o melhor chocolate hespanhol que se póde tomar a qualquer hora ; assim como tambem se vende á libra.
O unico finalmente que offerece completa commodidade por ser o mais espaçoso do Recife.
A rua larga do Rosario n. 37

Precisa-se de uma ama que [illegible] engommar e coser [illegible] : a tratar na rua do Rosario n. 22.

ADVOCACIA
BACHAREL
J. B. P. Corte Real
Rua do Imperador n. 12.

ATTENCAO

Saunders Brothers & C., consignatarios do vapor inglez *Talisman*, pedem aos senhores que receberam generos pelo dito vapor que os mandem despachar immediatamente, e previnem aos mesmos que não o fazendo mandarão recolhe-los em armazem alfandegado por conta da fazenda.
Recife, 18 de setembro de 1871.

Ama para servir

Uma senhora portugueza que deseja ser ama de lavar, engommar e andar com crianças : quem pretender dirija-se a rua do Apollo n. 14, armazem.

Ama secca.

Quem precisar de uma ama portugueza para andar com crianças, engommar e costurar : á tratar na rua do queimado n. 52, loja.

— Jeronymo Delsuc, esta contratado com Jayme para lhe comprar o estabelecimento de cabelleireiro que este tem, sito a rua do Queimado, actualmente Duque de Caxias denominado — Thesoura de Ouro — livre e desembaraçado sem responsabilidade alguma de sua parte quanto aos debitos, visto que não toma a si o activo e passivo do mesmo estabelecimento.

— O abaixo assignado retirando-se do fôro desta cidade, para ir exercer o seu cargo de juiz de direito na comarca de Caxias, provincia do Maranhão, deixa encarregado das causas, de que éra advogado, ao Exm. Sr. conselheiro Dr. João Silveira de Souza, com quem se devem entender seus constituintes, que são os Srs. Manoel Buarque de Gusmão Lima, Francisco Xavier Carneiro Lima, e Rvm. vigario Basilio Gonçalves da Luz, major João Ribeiro P. de Lacerda, Dr. Antonio Buarque de Gusmão e tenente José Melchiades Bezerra da Silva Costa. O mesmo abaixo assignado declara, que fica por procurador de seus negocios nesta provincia o Sr. João Barbosa de Lima, negociante á rua do Queimado. n. 103.
Recife, 18 de setembro de 1871.
Antonio Joaquim Buarque de Nazareth.

Irmandade do SS. Sacramento da Capunga.

O abaixo assignado convida a todos os membros desta nova irmandade a reunirem-se na quarta feira 20 do corrente, as 6 horas da tarde, em casa do Sr. Pontual junto a igreja de S. José do Manguinho, para tratar-se de negocio importante.
João Baptista Vieira Ribeiro,
Escrivão interino.

— Precisa-se de dous creados que sejam livres ou escravos : na photographia da rua do Cabugá n. 18.

COMPRAS.

— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs. cada um : á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

Arreios para carro

Na rua do Vigario n. 31 compra-se um par de arreios.

COMPRA-SE

na estação da companhia do Recife a Olinda e Beberibe, panno velho branco qualquer porção de 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Compra se um ou dous bilhares com todos os seus pertences : a tratar na rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 53.

VENDAS.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

Avariado

algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 a peça : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Bicos e rendas

Vende-se rendas e bicos do Aracaty a preços nunca vistos : na loja de fazendas de Canuto & Pinheiro á rua da Imperatriz n. 16.

Leman Fréres

vende cerveja Mayença e vinho do Rheno.

Cerveja norway

de superior qualidade, em garrafas e meias, vende-se em porção e a retalho : na rua do Marquez de Olinda n. 39, 1º andar.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes : á tratar á rua do Commercio n. 38.

Formas

Formas de madeira e ferradas para calçado, de ponto e taxa, vende-se no armazem da travessa do Corpo Santo 27.

Terreno a' venda.

Vende-se um excellente terreno na rua Imperial, proprio, todo aterrado, prompto para edificar, tendo duas frentes, perto para desembarque de materiaes com 110 palmos de frente e 300 de fundo : a informar na rua Nova n. 7, loja, e tratar com o proprietario na dita rua Imperial, casa junto a de n. 250.

— Vende-se seis duzias de taboas de amarello vinhatico de 12 a 16 palmos de comprido, palmo e meio a 2 de largo e grossura, costadinho reforçado : na rua nova de Santa Rita n. 19, ribeira do peixe.

— Vende-se quatro pipas de superior mel de furo, em barris de quinto, prompto a embarcar : na rua nova de Santa Rita n. 19, ribeira do peixe.

— Vende-se uma burra grande (cofre) em muito bom estado : a tratar no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

— Vende-se caibros de matta de boa qualidade : no caes do Ramos n. 4 : á tratar com o Victorino.

FITA AZUL
Rua do Cabugá n. 9

A este estabelecimento acaba de chegar um grande sortimento de saias de lãa com barra de côres lindas e escuras ; assim como brancas de mussulina com barra, cambraias brancas transparente com 10 jardas, ou 8 varas, tudo muito barato, saia de lãa a 2$800, de mussulina a 1$800, cambraia a 3$ a peça ; tudo isto troca-se por dinheiro avista.

ROLAS

Compra-se um casalzinho de rolas de Hamburgo, que sejam brancas, paga-se bem : nesta typographia se dirá quem quer comprar.

Salsa parrilha.

Vende-se salsa parrilha muito nova e chegada ultimamente no escriptorio de Joaquim Gonçalves de Bastos, rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Rua do Imperador n. 37.

Unico deposito da antiga e acreditada fabrica de Barbalho do Cabo.

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como seja alguidares papeiros e panellas, tudo grandes e pequenos, e bulhões para manteiga ; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja : jarrões para 4 e 5 cabeços de agua, potes de um a dous canecos, moringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vazos vidrados e por vidrar para jardim, cacos grandes e de meio para flores, ditoditos pequenos para tirar plantas, canos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 pollegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos vindos de fóra ; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento ; só na rua do imperador n. 37.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saude, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue ; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam :
Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado ; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero ; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima ; tambem recebeu grande sortimento de leques de ôsso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bachareis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotuaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

Querem comprar ?

Guardapisa para vestidos ; preto ou branco ?
Papa-fina, larga ou estreita ?
Lenços de linho, bordados ou lisos ?
Bonitos leques, osso ou sandalo ?
A Nova esperança é quem tem ! ! !

É novidade !

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha : para que se cançam ? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

NOVIDADE.

A loja do Papagaio acaba de receber um completo sortimento de sedas lavradas de uma só côr ; assim como um explendido sortimento de poupelinas de seda, tanto um como outro são de lavrores inteiramente novos, e as côres são as mais delicadas que até hoje tem apparecido neste mercado, seu preço é tão commodo que não ha quem deixe de comprar : na rua da Imperatriz n. 40, esquina da rua Sete de Setembro, antigo beco dos Ferreiros, loja de Mendes & Carvalho.

PORTAS
BARATAS

Vende-se portas americanas almofadadas, tão baratas que não paga o custo da madeira ; aproveitem que disto não vem mais cá : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia

CARRO

Vende-se um carro novo para boi trabalhar, por barato preço : á tratar no trapiche Cunha.

Machina para algodão
Machina a vapor.

Em casa de Shaw, Hawkes & C. : á rua da Cruz n. 4.

Vende-se

um grande sitio no lugar denominado Mogonga, freguezia dos Afogados, perto da estação, com mais de mil pés de coqueiros e outras arvores de diversas fructas, viveiros de peixe, casa moderna e optimas terras para plantação e pasto, pertencentes aos herdeiros do finado Antonio Pinto de Azevedo : a tratar na rua de Pedro Affonso numero 14.

PECHINCHA SEM IGUAL
Luvas de pellica frescas
1$500 o par 1$500 o par

Na loja de Santos Falcão & C., a rua da Cadeia n. 45, ha superiores e frescas luvas de pellica, inglezas, tanto para homens como para senhoras, pelo preço de 1$500 cada par, e só o Falcão póde vender pechinchas destas.

— J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender o seguinte :
Cognac Hennessy.
Vinho Xerez.
Dito Lisboa.
Filtradeiras.
Um piano de um dos melhores fabricantes : na rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE

uma parte que temos herdeiros de Luiz Pedro Xavier no engenho Canto, comarca do Passo, provincia das Alagoas, no valor de 400$: a tratar na rua do Marcilio Dias, antiga rua Direita, n. 69.

Pechincha.

Muito boas parreiras brancas e rouxas, bem cortadas em figos que se poderão plantar sem receio de as perder. Rua do Marquez de Olinda outr'ora Cadeia, venda do Campos.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Rodolinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de séda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Perola a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte :
Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

FIVELLAS DE MADREPEROLA.

Bonitas fivellas de madreperola lisas o bordadas proprias para pulceiras, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

PARA AS FLORISTAS

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber folhas para rosas e d'outros moldes, a ellas antes que se acabem!!!

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo :
Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo :
Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.

Vinho tinto e branco superior

de carcavellos tem para vender em caixas de uma duzia Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

VENDE-SE

duas balanças decimaes, quasi novas, em perfeito estado, a [illegible] : na rua do Apollo n 30, armazem de Barrigudes & Martins.

AS MODISTAS

A Nova Esperança está resolvida a vender baratissimo, para as Exmas. modistas : enfeites, forros para vestidos, botões, etc. e tudo mais de quepr ecizarem ; e isto por preço muito commodo, com a condição porem das mesmas Exmas. munir-se destes objectos somente no dito estabelecimento onde encontrarão o bom, por pouco preço e desta forma ambos lucrarem, isto é, a Nova Esperança, porque vende, e as modistas, por comprarem bom e barato.

Não haverá convulsões.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões ; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

E' engraçado e destrahe

Os piões de nova invenção e que dançam 15 minutos pouco mais ou menos, mudando sempre de côres, e representando diversos caracteres, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Lembrança á tempo.

O proprietario do armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, vem por meio deste annuncio prevenir e avisar ao respeitavel publico desta cidade, que é o seu armazem um dos que com mais vantagem póde satisfazer as suas bem entendidas exigencias, pois para tal fim tem feito reunir no mencionado estabelecimento o mais completo sortimento de acepipes, e para que os dignos leitores deste annuncio não tenham occasião de massada toma a resolução de limitar se a lembrar somente os generos que elle tem como especial novidade, e é o seguinte :

Lindas caixas com confeitos, proprias para pequenos presentes.

Chocolate em pó, este chocolate tem a vantagem de poder-se fazer mesmo na mesa.

Leite condensado, a melhor marca conhecida, este leite convem principalmente aos collegios, hoteis e hospitaes, pela presteza com que se obtem qualquer preparado delle.

Tamaras do Egypto, raramente vindo a este mercado.

Licores finos : Chartreuze, Curação, Anizete, Creme de rosa, etc., etc.

ALEM DISSO O CAMPOS

póde garantir que o seu armazem é um centro de bom e agradavel ao paladar, pois nelle se encontrara sempre tudo quanto póde necessitar uma despensa, cozinha ou mesa desde a mais bem sortida até a mais mediocre.

AGORA AINDA

annuncia tambem feijão mulatinho em saccos e a retalho.

Novidades da rosa branca

Alpacas de quadrinhos, azul, verde, cor de rosa e cor de café, fazenda inteiramente nova e de boa largura, pelo diminuto preço de 560 rs. o covado : é só na rosa branca, rua da Imperatriz n. 58. Para evitar enganos, a frente da loja é pintada de listras azues e brancas e as portadas com flores brancas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
10 — Rua do Crespo — 10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada ferradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ e 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 3$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Collarinhos de linho a 300 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 300 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 e 5$500
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500.
Dito dito muito fino superior a 3$, 6$ e 7$ o covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400, 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

A' ULTIMA HORA.
0 65.
Rua do Duque de Caxias

acaba de receber um importante sortimento de poupelinas de lãa, ás quaes abrem o preço de 500 rs. o covado, não deixem de vir ver esta linda fazenda.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes : grossa para angú, pirão e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em porções é mais barato : na rua do Cotovello n. 25.

MUTILADO

Não ha mais cabellos brancos.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas é casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Cuitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a. . . .	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a. .	640
Alpacas lavradas d'um só côr. .	720
Cambraia branca transparente peças a 355.0 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. .	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . .	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a. . .	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosaria 34.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.
Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Doces, fructas e flores.

Rua da Cruz n. 13 vende todos os dias:
Prezunto em fiambres a libra.
Lanches todos os dias, e differentes.
Geléa de mão de vacca em copos.
Doces crystalisados de differentes fructas.
Bollos, pudins e bons boccados.
Bandeijas com bollinhos, enfeitadas.
Bouquets de cravos para noivas.
Flores avulsas e em bouquets.
Sorvetes todos os dias a noute.

Cervega noruega

da 1ª qualidade, vende se em porção e a retalho: no armazem n. 4 á rua do Commercio.

Potassa

Potassa nova da Russia, desembarcada do navio *Alice Purnyeal*: vendem Cunha Irmaos & C., na rua da Madre de Deos n. 34.

José Antonio Pereira

tem para vender na sua fabrica da rua do Barão da Victoria n. 4 (antiga rua Nova) charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia, como sejam Imperiaes, Normas de Havana, Operas, Amadores, Londrinos e Leaes, de Simas. Imperiaes, Exposição, Lanceiros, Bigarrilhos, de Cardoso. Mississipes, Exposição, Havanas, Flor de Suspiros, Londres, Almirantes Brasileiros, Trabucos e Regalia Imperial, de Joaquim José dos Reis, e mais qualidades de outros fabricantes. Fumos Daniel Baependy, Rio Novo, Minas, Maranhão, Pará e Garanhuns, e cigarros dos mesmos fumos.

Coques modernos

Chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa, coques grandes da moda, e outros muitos objectos de gosto; ao BAZAR DO RECIFE, rua da Cadeia n. 11.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se, pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja do Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chévre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto, brins brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

ALGODÃOSINHO A 3$200.

O Pavão tem peças de algodãosinho muito boa qualidade que vende pelo barato preço de 3$200 a peça. Ditos muito superiores de 4$000 para cima. Algodãosinho enfestado com a largura precisa para um lençol, sendo liso muito encorpado a 900 rs. o metro e dito entrançado com a mesma largura a 1$280 a vara.

BRAMANTES A 1$600 e 1$800 O METRO.

O Pavão tem superior bramante de algodão sendo preciso para um lençol apenas um e meio metro e vende a 1$600 e 1$800, e de linho fazenda muito encorpada, com a mesma largura a 2$000 e 2$500, dito francez do mais fino que tem vindo ao mercado a 3$000, 3$600 e 4$000.

ATOALHADO.

O Pavão vende superior atoalhado a 1$600 e 2$000 a vara, dito de linho fazenda muito superior de 3$000 para cima, sendo adamascado.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

CHAPEOS DE SOL.

O Pavão tem superiores chapéos de sol de seda inglezas que vende a 10$, ditos com bonitos cabos de verdadeiro marfim a 14, 16$ e 18$000, ditos de alpaca de todas as qualidades.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gorgorão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranja, com ricos véos bordados que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhã até as 9 horas da noite. Rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE.
Xe. PEITORAL JAMES
Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e fogueteiros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria
As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46
BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

— Vende-se a propriedade denominada da Fazenda na Barreta, com legua e meia de comprimento de Leste a Oeste, e meia legua de largura de norte a sul, a margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com casa de vivenda, grande numero de pés de coqueiro, sendo toda a terra de muita producção. Quem quizer comprar a mesma propriedade póde entender-se com o Dr Joaquim Corrêa d'Araujo á rua dos Pires n. 20, ou a rua do Imperador n. 83 1.º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Bazar universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA (OUTR'ORA NOVA) N. 52.

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os autores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão razoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho, e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para concerto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Self-Raising Flour

Farinha de trigo já fermentada, propria para pão, bolos, puddings, etc., em maços de 6 libras: a venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Ilha de Gameleira.

Vende-se o terreno denominado Ilha, no povoado do mesmo nome: a tratar no Corseção de Ou... Cabeça.

M. V. FALCÃO
N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:
De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!
RUA DO CRESPO Nº 4

A FLOR DE OURO
E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga de Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 11, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.	Correntes para arrastar madeira.
Machinas para lavar roupa.	Cylindros americanos para padarias.
Arados americanos para varzea e ladeira.	Pertences avulsos para machinas.
Carros de mão para aterros.	Salitre refinado.
Tinas de madeira.	Breu superior.
Baldes de dita.	Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Ditos de ferro estanhado.	Debulhadores para milho.
Ditos com valvula para lavatorios.	Azeite de spermacete para machinas.
Ditos de madeira para compras.	Camas de ferro.
Apparelhos para jardins.	Bombas de Japy.
Guardas-comidas.	Ditas americanas.
Tampas para cobrir pratos.	Cofres de ferro patente.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.	Canos de ferro esmaltados.
Ditas dita ditos de madeira.	Ditos de dito estanhado.
Trens para cozinha.	Ditos de chumbo.
Ternos de bandeijas finas.	Ditos de borracha.
	Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MUTILADO

LOJA DO CYSNE DE FIGUEIREDO & LOPES.

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e baratoza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 3$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende

PARA HOMENS E MENINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam a dar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crósta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Enquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO

ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO

ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras;* e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albominurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti-rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma-lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais invete rado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo,

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

O MUSEU ELEGANTE

N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de mindezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Pinaud, Regand Chenneaux, Monpelas, societé Hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc., etc.

Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 40$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de golinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Ultima moda.

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, a rua Estreita do Rosario n. 1.

Flores e plumas.

O Museu Elegante está vendendo as mais bellas flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de sêda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosario n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 para crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão a 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Collar electro.

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Royer, contra as convulsões das crianças e facilitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato!! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colheres de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho que admira, no Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, tranças e franjas de sêda de todas as côres, grande sortimento de galões de algodão cousa de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retroz de todas as côres, entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

Imitação de ouro.

O Museu Elegante vende ricas voltas douradas para senhoras e tambem meios adereços imitando coral, perola e ágata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n. 1.

Läbyrintho

O Museu Elegante vende ricas fronhas de labyrintho a 640 e 1$200, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Mantilha brasileiras

No Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1, vende-se lindas mantilhas de sêda para senhoras a 15$000, cousa vinda no ultimo vapor.

NA CALIFORNIA DE FAZENDAS BARATAS

A' rua do Queimado n. 17 ou 59

Loja de Carlos José de Medeiros & C.

Junto a pharmacia americana.

Além de outros artigos baratos, encontra-se os seguintes:
Peças de cambraias brancas com 8 varas a 2$500, 3$, e 3$500.
Lãasinhas a 320 rs. o covado.
Camisinhas Bordadas para senhoras a 3$000.
Chitas a 200 e 240 rs. o covado.
Cambraias de côres a 240 rs. o covado.
Chales de merinó estampados á 2$000.
Córtes de vestidos com 2 saias a 4$500.
Madapolão a 4$000 a peça e gravatas para homens a 200 e 300 rs.
Dão-se amostras mediante penhor.

CASAS

Vende-se duas casas terreas na freguezia de Santo Antonio, muito frescas por não terem casas defronte, com communicações internas, tendo tres salas, gabinete, cinco quartos, quintaes e cacimba: trata-se á rua Imperial sobrado n. 98.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudar-se: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

POTASSA

Nova da Russia: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

— Vende-se a posse de um terreno de marinha no principio da rua Imperial: a tratar no sobrado da rua do ... n. 46.

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:
Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivelas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,
ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS
A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim:
Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.
A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

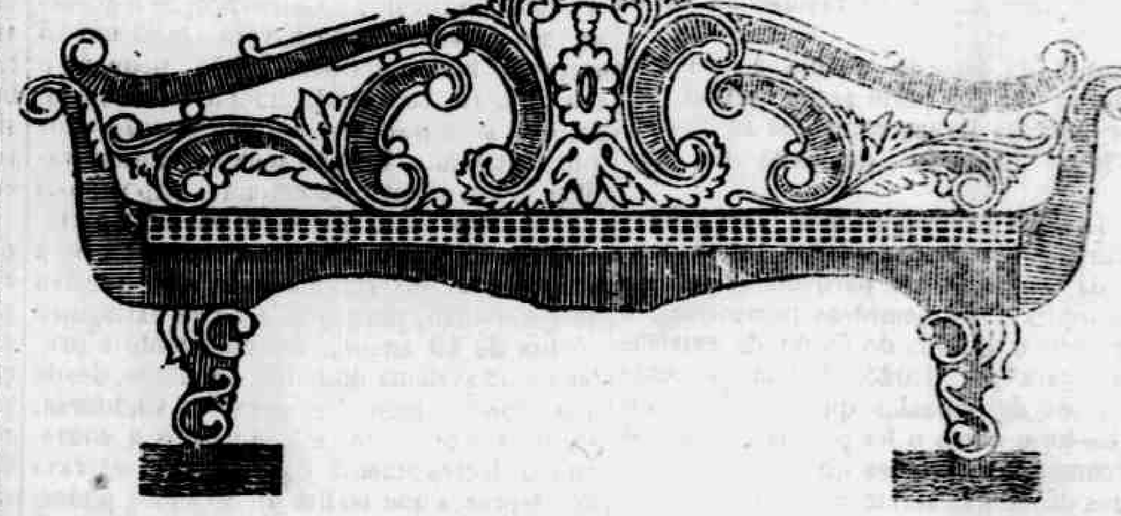
COLLARES ROYER ELECTRO MAGNETICOS.
A Aguia Branca acaba de receber os proveitosos collares electro magneticos já bem conhecidos para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

SOBRE-SAIAS OU ANQUINHAS DE CLENOLINE.
Em substituição aos balões vieram as anquinhas de clenoline, e acham-se á venda na loja da Aguia Branca.

QUADROS PARA RETRATOS,
A Aguia Branca recebeu variado sortimento de quadros para retratos.

LENÇOS BORDADOS.
A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, recebeu bonitos lenços de cambraia de linho primorosamente bordados, e como de seu louvavel costume está os vendendo baratamente a 5$000, 6$, 8$ e 10$000 cada um.

TAM EM RECEBEU
ricas camisas de fino esguião de linho enfeitadas com muito gosto, e proprias para noivas, ou mesmo outra Exma. senhora que possa e queira augmentar o numero de sua boa roupa branca.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, pão-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petis toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

VAPOR DAS NOVIDADES

RUA DA IMPERATRIZ N 36.

Os proprietarios deste bem conhecido e elegante estabelecimento, scientificam ao respeitavel publico em geral, e com especialidade ao bello sexo (suas amaveis freguezas) que teem recebido pelos ultimos paquetes da Europa, um lindo e variado sortimento de tudo quanto é precizo para uma senhora (que se presumir ter bom gosto) completar um elegante e invejoso toilet.

Os proprietarios contando com a valiosa coadjuvação do sexo amavel, teem sortido o seu estabelecimento de tudo que de melhor se desejar possa.

Os proprietarios julgando muito enfadonho ou antes por assim dizer impossivel mencionar os innumeros objectos que compõe o bello sortimento de que acima faltaram, contentam-se apenas em relacionar aquelles que julgam mais recommendaveis pela sua elegancia, novidade e commodidade nos preços, como sejam:

Lindos leques de marfim a 8$000
Voltas de correntes de borracha a 1$400
Lindissimos leques para meninas a 2$000 e 2$500
Leques de madeira a imitação de marfim a 2$000
Pentes de regaço para meninas a 240 rs
Ditos com chapa de metal para alisar a 240 rs.
Duzias de linha de carretel 200 yds. de 80 a 150, 800 rs.
Fivellinhas de madreperola para pulceiras o par a 2$500
Caixas com 100 pennas (Perry) a 800 rs.
Duzia de meias para senhoras a 4$000
Agulhas para crochet a 140 rs.
Duzia de botões de setim para vestidos a 320 rs.
Caixas com 10 papeis de agulhas fundo de ouro a 2$000
Gollinhas de filó e cambraia bordadas a 240 rs.
Carteirinhas com agulhas de todas as qualidades e com um toque de ferrugem a 240 rs.
Ditas limpas a 500 rs.
Redes invisiveis para cabello a 400 rs.
Leques de madeira a imitação de sendalo a 2$000

Tem tambem grande quantidade de flôres francezas, fitas de sarja de todas as côres e larguras, ditas de velludo, pretas e de côres de todas as larguras e de muito boa qualidade, ditas de setim e de sêda.

Retroz de todas as côres e de muito bôa qualidade

Lindas cestinhas de palha bordadas ricamente á froco e proprias para meninas de escola.

Finissimas meias de fios da Escocia, arrendadas e proprias para sapatinho raso.

Completo sortimento de bico de seda branco e preto e de optima qualidade,

Bonitas capellas para noivas

Luvas de pellica brancas e de côres.

A final existe neste estabelecimento um completo e variado sortimento de tudo quanto ha de melhor e de mais elegante.

Os proprietarios rogam as Exmas. Sras. a visitarem o seu estabelecimento afim de se convencerem do que fica dito, e no caso que não queiram dar-se a este trabalho poderão mandar buscar os livros de amostras ou qualquer objecto, os quaes serão immediatamente remettidos.

Rua da Imperatriz N. 36

SA LEITÃO & OLIVEIRA.

PAÕ RAMONDA

Unico deposito no Recife rua das Cruz n. 13 sem alteração de preços.

Cal nova de Lisboa.

Recentemente chegada no brigue *Encontador*, vende Joaquim José Gonçalves Beltrão no seu escriptorio á rua do Commercio numero 5.

Rapé

A loja da praça da Independencia n. 3, chegou nova remessa do muito acreditado rapé grosso, fino, Rêcha, francez, rolão e princeza da Bahia, Lisboa e Paulo Cordeiro commum e viajado vende-se em libras e a retalho.

Vende-se

a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se a mesma ou a praça da Independencia n. 33, que achará com quem tratar.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

(Continuação).

Estas modificações ao direito de propriedade não attentam contra a constituição do imperio, porque justificam-se com os principios que acabei de sustentar, isto é, que a lei civil é alteravel emquanto não ha direitos adquiridos, e que esperanças e eventualidades não os constituem. Portanto S. Exc. na sua emenda tambem altera as condições da de propriedade (apoiados); e nenhum de seus amigos da minoria o censura, porque tal attentado só é censuravel ao governo!

Mas prescindindo de demonstrar aquellas modificações que propoz o nobre deputado, visto que o tempo urge, occupar-me-hei unicamente da parte economica ou financeira do systema que S. Exc. adoptou em substituição da proposta que se discute.

Excepção feita da libertação dos que nascerem de escravas (o que S. Exc. queria nos seus projectos do anno passado, mas agora não quer), temos em face um mesmo systema tanto na proposta como na emenda do nobre deputado, havendo apenas a differença de que nesta é maior o fundo de emancipação do que naquella. O governo attendeu melhor do que o nobre deputado ao futuro, propondo a libertação da prole dos escravos, sem prejudicar as aspirações da geração actual o que seria perigoso ; e sem comprometter o presente com a creação de impostos ou com um grande desvio dos existentes para o unico fim de accelerar as manumissões, pois isso seria muito gravoso.

O illustrado deputado, como o governo está convencido de que cumpre não tolher a realisação daquellas aspirações dos escravos existentes, facilitando-as com o auxilio das manumissões, o que concorrerá não só para a manutenção da ordem no regimen da propriedade, como para accelerar a solução da abolição da escravidão no Brazil.

Estamos de accordo, quanto á idéa que o governo por sua parte aceitou ; mas não nas proporções largas com que as desenvolveu o illustrado deputado na sua emenda,

Conforme o governo propoz, sem calcular com o producto das verbas que dependem da vontade dos particulares e das consignações das assembléas provinciaes, a importancia conhecida do fundo de emancipação orçara por 1,025:000$ annualmente resultantes de impostos que já estão creados, nenhum outro o foi para isso, attentas as circumstancias actuaes que os nobres deputados dizem não serem prosperas.

Já não é pequeno encargo este, porque terá de sahir da algibeira dos contribuintes.

Conforme propõe o nobre deputado, o fundo de emancipação será de 8,055:960$ sem incluir neste total, como precedentemente o fiz, o producto desconhecido das verbas que consignarem as assembléas provinciaes, e provierem de doações, legados, etc.

Entretanto, para que o nobre deputado podesse chegar a este resultado tão elevado, a esta cifra tão avultada, foi-lhe preciso crear uma taxa não pequena sobre cada escravo maior de 12 annos, substituindo assim....

O Sr. Perdigão Malheiro :—Ahi não se crea senão o imposto de 2$ sobre os escravos. que não o pagam ; quanto á taxa actual. não se aggrava, estende se apenas.

O Sr Ministro da Agricultura :—Não me expliquei bem. O nobre deputado conserva o imposto actual sobre os escravos que a elle estão sujeitos ; mas creou o de 2$ sobre os que delle estão isentos e que formam a quasi totalidade dos existentes. A taxa actual dá 633:694$; ampliada pela emenda importará em 2,946:000$. O encargo é avultado, o augmento é notavel, e são os proprietarios a quem o nobre deputado quer beneficiar que o pagarão. Em troca da apolice cujos juros receberiam pelo tratamento dos filhos de suas escravas até os 8 annos, carregaram com um imposto que durará quasi um seculo.

Mas não fica nisto o gravame resultante da emenda do nobre deputado, tambem desvia do fim exclusivo especial e transitorio que teve a taxa de 2 °/o addicionaes sobre os generos de exportação, e que produz cerca de 3,910:000$ annualmente, só para applica-a ás manumissões ; no emtanto que, lançada, como foi essa taxa, por occasião da guerra para acudir a suas exigencias, terá de subsistir durante o longo espaço de 82 annos!

O Sr. Perdigão Malheiro :—Não é possivel ; eu fiz o calculo.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Oitenta e dous annos durante os quaes a propria lavoura, pois della é que sahe a nossa exportação, terá de supportar a mór parte provavelmente da incidencia do imposto.

Já vê a camara que entre a emenda do nobre deputado e a proposta do governo não póde haver hesitação na escolha ; é tal o resultado que, por bem dos mesmos proprietarios de escravos e da lavoura, o governo não póde aceitar semelhante emenda. Nós não a adoptamos, porque, libertando-se as gerações futuras, embora estabeleça-se um fundo de emancipação para a geração actual, porém muito mais modesto e conforme ás posses do thesouro como pretende o governo, chegaremos mais depressa e melhor do que o nobre deputado, ao fim que nos propomos. (Apoiados.)

O Sr. Perdigão Malheiro :—O nobre ministro está enganado.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Excluida a fonte dos nascimentos de escravos e calculando-se com a taxa da mortalidade dos mesmos, attendendo-se ao movimento das manumissões por effeito da generosidade dos particulares, e considerando-se tudo quanto póde concorrer para extinguir-se a escravidão no Brasil, nos termos da proposta do governo, resultará que com...... 1,025:000$ applicados ás manumissões annualmente e sem que seja augmentado um seitil, no fim de 49 annos e 3 mezes a população escrava estará completamente extincta, não haverá mais um só escravo no Brasil, pelas tres causas connexas, energicas e efficazes, isto é, a libertação dos que nascerem, a mortalidade dos que existem, e a successiva acção dos 1,025:000$000 annuaes destinados para o fundo de remissão.

Não tenho duvida de fornecer ao nobre deputado os calculos em que me fundo, e aqui os tenho á sua disposição.

O Sr. Perdigão Malheiro dá um aparte.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Isto não quer dizer que a escravidão ainda haja de durar 49 annos se as possas circumstancias melhorarem, augmentar-se ha o fundo de emancipação, e o resultado será mais rapido, se não preferir-se a abolição definitiva com indemnisação quando, por exemplo, chegassemos a 30 annos em que só haverá 192,597 escravos.

Mas, se o nobre deputado não quer que a escravidão dure 49 annos e 3 mezes, como pretende que seja adoptada a sua emenda, que em resultado, com o fundo de emancipação que creou, só no fim de 81 annos e 8 mezes é que habilitar-nos-ha a vermos de todo extincta a escravidão no Brasil?

O Sr. Perdigão Malheiro :- Não ha exactidão nisto.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Não tem razão V. Exc., e eu o convencerei. Tomei para termo do calculo dous milhões de escravos, valor medio de cada escravo 800$, manumissões annuaes provenientes do producto certo de loterias e de 2 °/o de direitos de exportação, 23 °/o do producto das taxas de escravos (velha e nova) e de sisas, 1 °/o das manumissões voluntarias e 4, 1 °/o da mortalidade ; o que dá o decrescimento annual de 5,33 °/o. Porém, como se deve levar em conta a quota de 2,3 °/o dos nascimentos, porque a emenda do nobre deputado repelle a libertação das gerações vindouras, o effectivo decrescimento da população escrava vem a ser de 3 °/o.

Foi deste modo que cheguei ao resultado de que, empregados aquelles termos á proposta do governo, exceptuados os que não lhe são applicaveis, a escravidão estaria de todo extincta em 49 annos e 3 mezes, conforme a emenda do nobre deputado, no fim de 30 annos haverá 674,254 escravos, e só extinguir-se-hão de todo no fim de 81 annos e 8 mezes. (·)

Se, pois, estas são as consequencias a que chegariamos com os dous meios expostos, pergunto á camara : Qual delles deve ser preferido ? Queremos ainda esperar 81 annos para a extincção definitiva da escravidão no Brasil ? Como propõe o governo, aos 49 annos não haverá mais um só escravo ; mas em 30 será tão pequeno o seu numero, comparativamente ao da emenda, que será possivel a indemnisação dos que restarem. Eu não tenho a minima vacillação em rejeitar a emenda. (Apoiados.)

O Sr. Perdigão Malheiro dá um aparte.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Se a proposta do governo não resolve a questão da escravidão, porque ella só se extinguirá no fim de 49 annos, decididamente é preferivel ao systema do nobre deputado, desde que liberta logo as gerações vindouras, acautela o presente, e habilita-nos a conseguir o decrescimento da população escrava tão depressa que no fim de 30 annos poder-se-ha tomar a medida final da abolição immediata com indemnisação, o que não conseguir-se-hia com a emenda, ou, por outra, só com o decrescimento, porque somente se diminuirá a escravidão da mortalidade e do fundo de emancipação, embora avultado, pois deste modo aos 60 annos ainda havaria 171,388 escravos.

O Sr. Perdigão Malheiro : — O systema das minhas emendas não é este.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Sr. presidente, não vou além, findo aqui. Se a falla do throno assignalou que era tempo de não deixar indecisa a aspiração nacional da extincção da escravidão no Brasil, promova a camara esta solução, porque o nosso paiz, em vez da população heterogenea que tem e com alguns habitos que a prejudicam, torne-se homogenea, prospera e feliz. (Apoiados).

E' tempo, diz a falla do throno ; é tempo e mais que tempo, dizia-o ha mais de 40 annos o patriarcha de nossa independencia José Bonifacio de Andrada e Silva. (Muito bem ; muito bem. O orador é cumprimentado por alguns Srs. deputados).

O SR. PEREIRA DA SILVA (movimento de attenção) :—Não foi, senhores, a minoria da camara dos deputados que converteu em debate politico a discussão de que nos achamos neste momento occupados, ácerca do elemento servil, e nem quem perdeu a calma necessaria para melhor solução do assumpto. Equivocou-se inteiramente o meu illustre amigo, o Sr. ministro da agricultura, que acaba de fallar (Apoiados da minoria). Foi o ministerio de que S. Exc. faz parte, foi o honrado Sr. presidente do conselho, e antes mesmo de ventilar-se sua proposta, no correr do voto de graças. (Apoiados da minoria). A minoria da casa apresentou reservas nessa occasião solemne para acompanhar o ministerio ; resalvou o assumpto do elemento servil, como social, como assumpto particular e muito superior á politica, porque podia abalar todo o edificio da sociedade, transforma-la nos seus usos, nos seus direitos, nas suas relações, no seu modo de vida, na sua producção agricola e industrial, nas bases da riqueza publica. (Apoiados da minoria). Eu, que sou dos da minoria, aqui levantei a voz, não me declarei então, como depois me declarei, em opposição ao gabinete, com a marcha dos acontecimentos. Achei então em frente de mim um ministerio composto de amigos individuaes, e até então amigos politicos ; proclamava-se o ministerio, além disso, na falla do throno, reformador da lei eleitoral, da lei de 3 de dezembro, da lei da guarda nacional, da lei do recrutamento, da lei das municipalidades e administrações locaes e provinciaes. Aguardavam-me todas estas idéas, promettia meu apoio ao gabinete, pondo de parte a questão do elemento servil, porque as bases da sua proposta a respeito me pareciam fataes, perigosas, anarchicas e inconstitucionaes. (Apoiados). Enunciei então a idéa de que concentraria o campo da luta e da controversia no assumpto da proposta. Assim procederam todos os dignos membros da minoria, que entraram no debate do voto de graças. (Apoiados).

Como procedeu o ministerio diante desta manifestação franca e leal ?

Converteu logo a proposta do elemento servil em questão de gabinete e de confiança, declarou que cifrava nella a sua politica, a sua existencia, a sua conservação no poder. (Apoiados). Confirmou depois suas palavras com actos, abandonando as discussões do orçamento, dos creditos e de todos os mais serviços publicos, pondo de parte a reforma principal porque urge o paiz, e poderosamente clama, a reforma da lei de eleições ; porque com o systema actual não ha opinião publica que possa manifestar-se, não ha liberdade na escolha dos representantes do paiz. (Apoiados). Tornou esteril a presente terceira sessão legislativa do parlamento, de modo que impossibilitou a camara de prestar seu apoio [illegible] mados do seu lado, [illegible] o preceito constitucional [illegible] mente a despeza e receita do imperio, e tomando contas da maneira porque se despenderam os dinheiros publicos. (Apoiados). Não contente com isto, pretendeu o gabinete abafar a discussão unica, que consentia á camara, a do elemento servil, abusando escandalosamente do direito do encerramento, que é arma util das maiorias, empregada razoavelmente, mas contraria e nociva á liberdade da tribuna, em que o systema representativo se fundamenta, applicada a arbitrio e capricho. (Muitos apoiados). Com dous discursos, com um somente, se encerravam as discussões, caso nunca visto entre nós (muitos apoiados), e até houve artigos em que se levou o arrojo a querer-se encerrar a discussão antes della iniciada (apoiados), o que provava hallucinação quasi. (Apoiados).

Diante deste procedimento como poderia a minoria acompanhar mais o ministerio, que nem uma idéa proclamava, nem um principio professava, nem um desejo manifestava senão o de fazer por força, por violencia, pelo silencio, approvar-se sua proposta sobre o elemento servil desnaturando o regimen representativo, calcando aos pés os preceitos mais comezinhos do governo parlamentar ? (apoiados), desprezando todos os serviços publicos, abandonando orçamentos regulares para viver com resoluções arbitrarias, roubando á censura os creditos extraordinarios, que abrira no intervallo das sessões de 1870 e 1871 ? (Apoiados).

Não estava outro procedimento á minoria senão collocar-se em opposição, aceitando a declaração do ministerio, de que a proposta sobre o elemento servil era sua politica, e não podia ser mais encarada somente sob o aspecto natural de assumpto social e superior. (Apoiados).

Quem, portanto, converteu em politica esta questão foi o ministerio (Apoiados) Quem, portanto, dividio e separou o partido conservador em dous grupos distinctos, foi o ministerio. (Apoiados). Se está hoje arrependido desta marcha dos acontecimentos, como no-lo acaba de annunciar o nobre ministro da agricultura, queixe-se de si, de sua imprudencia, e não pretenda lançar a responsabilidade sobre a minoria da camara. (Apoiados da maioria).

Procurou ainda o meu illustrado amigo, o Sr. ministro da agricultura, ferir a minoria, dizendo que nos esforços que ella empregava para demorar a solução deste assumpto faltava a seus deveres de opposição parlamentar, e desconhecia as regras e preceitos do regimen inglez, admittido geralmente no governo representativo, como exemplo das boas e sandaveis tradições. Esquecia-se todavia, o nobre ministro de accrescentar que sendo verdade que as maiorias devem neste, o melhor dos regimens politicos, governar, é direito igualmente nunca contestado das minorias de fallarem, de discutirem, para formarem a opinião publica e se justificarem perante o paiz com suas idéas. (Muitos apoiados). E não tem o ministerio e a maioria que o acompanha, procurado por todos os modos do encerramento abafar a voz da minoria, roubar-lhe a liberdade da tribuna, como nunca se vio em nosso parlamento (apoiados), e precipitar a approvação do projecto ? E' dever das maiorias ouvir com paciencia as palavras das minorias. (Apoiados). Ganham tanto mais áquella na victoria quanto mais larga, vasta e esclarecida fôr a discussão. Por dem, desmoralisam-se a si, desmoralisam sua propria deliberação e sua lei, quando obrigam, compellem ao silencio os que como elles não pensam, e a quem se não permitte enunciar suas opiniões. (Muitos apoiados da minoria). Constrangem até com meios violentos e materiaes, como os que teem empregado para amordaçar o debate, a minoria a oppôr por vezes, ainda que raras, o protesto solemne de não comparecer, que é menos violento, para contrariar os meios violentos empregados pelo ministerio. (Apoiados).

Senhores, confessemos em consciencia. Esta discussão do elemento servil não tem sido livre. (Apoiados da minoria).

Fique consignado este facto singular, memorando, nos nossos *Annaes*. (Apoiados da minoria). D'ahi é que tem procedido todo esse transtorno, toda essa luta desagradavel, toda essa celeuma, que devemos deplorar inteiramente, e que deve magoar o paiz. (Apoiados da minoria). Culpa, porém, não é da minoria, toda a responsabilidade, toda a provocação recahe sobre o ministerio. (Apoiados da minoria). Nos parlamentos inglezes, francezes, italianos, quando se vio tal abuso de encerramentos em questões de importancia superior como esta ? Quando se vio gabinete levar á força, *á valentona*, como disse energicamente um deputado da propria maioria, a solução de uma proposta do alcance, de consequencias tão graves ?

E' que nesses paizes uma reforma, uma innovação prepara-se com muita antecedencia na opinião publica com escriptos e artigos de periodicos. Levada ao parlamento, não recebe sua solução senão depois de inqueritos dos interessados, de algumas versões legislativas postas em seu estudo, para que a solução leve o cunho da prudencia, e pareça mesmo uma conciliação, um accordo de idéas, a que as extremas opiniões se chegam com a luta. (Apoiados). Perdidos na opinião publica, estariam em Inglaterra o ministerio e a maioria do parlamento que procedessem como se está verificando entre nós. (Apoiados da minoria).

Entre nós mesmo, quantos annos está o corpo legislativo a braços com a reforma da lei de 3 de dezembro ? Ha mais de doze que a corôa nas fallas de abertura da assembléa geral a reclama. Não se teem feito diversas propostas, não se teem apresentado projectos, não se tem discutido sempre e constantemente, não tem mesmo a camara dos deputados approvado algumas propostas a respeito ? E já chegamos a uma solução ? Não, porque quasi ao dá la tememos todos imprudencias e preferimos adia-la. E como com o elemento servil, em uma só sessão, se deve decretar lei, e que lei ? Extrema, medida final, de que não poderemos recuar mais ! (Muitos apoiados da minoria). Que mal nos póde vir do estudo, do tempo, que tudo esclarece, dos acontecimentos, que possuem a virtude de favorecer e conseguir uma conciliação, um accordo de idéas, que sempre é proveitoso e util ?

Note a camara que tão desairosamente procede o ministerio, que quando se tratou do voto de graças, perguntamos-lhe se admittia emendas nas bases da sua proposta. Antes de nos ouvir sobre a questão, respondeu [illegible] que não adoptava modificações nas bases principaes, e só no seu desenvolvimento [illegible], sapiencia divina, que não permitte que a luz do debate, e da controversia das opiniões, penetre nos animos, e mostre a necessidade de alterar o proposto ! Deliberação pertinaz, que desde logo se manifesta que a idéa ha de ser approvada tal qual, ainda que se provem seus inconvenientes !

Entretanto, senhores, nenhuma questão carecia de mais calma, prudencia, moderação, e até accordo de idéas, como a do elemento servil pela sua natureza, pelo seu alcance economico, social, e politico, pelos effeitos, que a proposta deve produzir em todo o paiz. Não convém, talvez, ao ministerio este procedimento, porque as bases principaes, que lembra e apresenta, podem ser abaladas pela discussão, e modificadas pelo raciocinio, e elle com este resultado se consideraria desairado. (Apoiados da minoria).

Vou, porém entrar no exame do assumpto ; é a primeira vez que fallo a respeito. Não tenho esperança de conseguir do ministerio cessão alguma de idéas ; nem todos os ministros me fazem já a honra de ouvir ; a hora da sessão está a findar, deixando-se-me a tribuna ao terminar o prazo ; a maioria desertou dos seus bancos, porque não quer ouvir a discussão, para não faltar ao voto promettido ao gabinete. Vou comtudo fallar, mas com toda a calma, toda a prudencia, empregando exclusivamente a arma do raciocinio, ainda que saiba que só o paiz me ouvirá, lendo as palavras que eu proferir.

Começo por assentar e affirmar não uma proposição, mas um facto incontestavel, e é que no Brasil não ha actualmente um só cidadão que não lamente a existencia social do elemento servil legado por nossos ainda que gloriosos antepassados, que não deseje ardentemente que se extingua esta praga da escravidão, contraria á religião que professamos, á moral que é a norma das consciencias e do procedimento humano, ás luzes do seculo XIX que se espargem e desenvolvem por todo o mundo, á dignidade e á honra da nação, aos nossos proprios interesses intellectuaes e materiaes e ao nosso futuro. (Muitos apoiados.)

O nobre ministro da agricultura fez-me a honra de apontar me nominativamente como um dos apostolos da emancipação pelos meus escriptos publicados na Europa, em revistas estrangeiras, e particularmente na *Contemporanea* franceza, e na dos *Dous Mundos*. O que então disse, escrevi e publiquei, confirmo-o hoje. Ha muito tempo, inspirado pelas idéas de uma necessaria e indispensavel emancipação servil no nosso paiz, estudo, averiguo, examino, aprofundo a questão. Esqueceu-se, porém, o meu digno amigo, de accrescentar que de accordo como penso com todos os Brasileiros de que é mister acabar a escravidão entre nós, eu nunca manifestei approvação aos meios lembrados na actual proposta do governo. Aqui estão os escriptos, a que se referio o nobre ministro, trago-os comigo, apresento-os, não leio trechos para não cansar a paciencia dos meus benevolos auditores ; quem ousar contrariar-me, folhêe-os, e leia os.

O que então disse, disse sempre e proclama hoje, é que estamos de accordo perfeito no fim, isto é, acabar a escravidão. Neste ponto não ha discrepancia entre nós. No que dissentimos, porém, refere-se aos meios praticos e razoaveis. (Apoiados.) Os que encorra a proposta do governo, combato por considera-los nocivos, perniciosos, desorganisadores, anarchicos. (Apoiados da minoria.) A questão não é, pois, a respeito do fim, versa sobre os meios.

O Sr. Perdigão Malheiro : — Esta é que é a verdade.

O Sr. Pereira da Silva : — O fim é nobre, é santo, é util, é aceito por todos, é universalmente desejado. Os meios devem ser razoaveis, praticos, moderados, lentos, tendo-se em attenção o estado do paiz, a sua producção, a sua industria, a sua riqueza, os perigos da sociedade, os effeitos da medida. (Muitos apoiados.)

Não se ennobrece um fim, quando é conseguido por meios nocivos e perniciosos. (Muitos apoiados.) O estadista, o politico previdente e sagaz aprecia e estuda tanto os fins que se propõe, como os meios, que lhe convêm empregar para alcança-los. A religião, a moral, os interesses intellectuaes a dignidade nacional, o futuro devem pesar tanto na deliberação dos meios, como a politica, as conveniencias publicas, os interesses particulares, a situação material das cousas, e os perigos de uma precipitação louca, que tudo arruine, perca, destrúa, em vez de lucrar o principio.

Não entrarei mais na questão de opportunidade da medida. Sei bem que os conselheiros de estado, Srs. Olinda, Maritiba e Bom Retiro a não aceitavam ainda. Sei bem que os Srs. Itaborahy, Rio Branco, Abaeté, Eusebio e até o proprio Sr. Visconde de S. Vicente, protogonista da idéa, entendiam que antes de se propor ao corpo legislativo uma medida qualquer a respeito, carecia o governo de tomar diversas cautelas e providencias, não só para preparar o paiz para a transformação social que se pretendia, como para segurar a ordem publica contra desordens e insurreições, que pareciam dever ser inevitaveis, em vista da historia dos paizes, que aboliram a escravidão, e como é proprio da natureza e do coração humano. O Sr. Itaborahy entendia que se devia começar com medidas preparatorias e paulatinamente umas após outras, por não dever haver uma só solução e nem um só ministerio apresenta-las todas, devendo se esperar do tempo e das occurrencias a continuação e progresso dos varias medidas a decretar se. O Sr. Abaeté exigia antes de mais nada uma estatistica, como providencia indispensavel para se conhecer a extensão do mal e os meios de remedia-lo ; requisitava igualmente que se fosse adoptando por cada vez uma providencia, e não todas ou algumas simultaneamente. O Sr. Bom Retiro lembrava judiciosamente o meio preparatorio de se chamar em larga escala a colonisação antes de medida nenhuma para oppor dique á decadencia e crise da producção. O Sr. Eusebio reclamava força publica, e tropa estrangeira até para se manter e prevenir desordem, antes de tratar-se do assumpto.

O Sr. Visconde de S. Vicente, adherio á idéa de se crear nucleos de força publica, e espalha-los pelos municipios do interior do paiz. O Sr. Visconde do Rio Branco, declarando-se ao principio contrario á opportunidade, e até adverso a algumas idéas hoje incluidas na sua proposta, acabou por fim dizendo que se retractava, porque reconhecia que uma grande pressão se exercia sobre o proprio governo, e não havia remedio senão curvar-se a ella, mas que convinha esperar ao menos para depois de completamente restabelecidas as finanças do paiz, e de alguns annos de repouso depois de finda a guerra.

Tomaram-se estas cautelas e providencias preliminares recommendadas pelo conselho de estado em maioria ? Não. O ministerio actual apresentou antes de mais nada a sua proposta, e não admitte modificações e nem clamores para o estudo e a reflexão e nem perante a discussão larga e desenvolvida. E fê-lo com desprezo da iniciativa da camara dos deputados, atirando á margem o projecto de uma commissão especial do seu seio, nomeada e encarregada no anno passado do estudo da questão, como para mostrar que nesta terra o governo é tudo, nada as camaras e nem o paiz ; o governo como omnipotente faz só o que quer, e não aceita idéas dos outros poderes politicos do Estado. (Apoiados da opposição.)

E quer já e já, nesta sessão, e sem a mais pequena modificação, que seja ella convertida em lei, antes de abrir um inquerito dos interessados, de ouvi-los até só por deferencia, de procurar opiniões autorisadas, e de attender á discussão, que não conte no parlamento !

Que diversidade de procedimento entre o governo inglez e outros da Europa ? O governo inglez, ao ouvir as primeiras reclamações de Wilberforce, no fim do seculo passado, exigindo cessação do trafico e extincção da escravatura nas colonias britannicas, oppoz-se, resistio, em nome dos interesses dos subditos inglezes contra o écho exclusivo das idéas religiosas e moraes. Continuou a propaganda na Inglaterra ; Fox, Sheridam, a desenvolveram, mas continuou a boa tradição governativa de resistencia. Ainda Caning, quando ministro, declarou em 1823 que se opporia, porque encarava os interesses dos cidadãos de preferencia. Só depois de 60 annos é que a Inglaterra decidio a questão, constantemente discutida nos periodicos e no parlamento, mostrando assim que nada faz aquelle governo sem tempo e reflexão. Entretanto tratava se só de 700,000 escravos distribuidos por 19 colonias britannicas, e só se decretou a emancipação, depois de muitas medidas preparatorias de estatistica, aprendizagem e manumissões graduaes á custa do thesouro e dos particulares

Em França a propaganda começou durante a revolução de 1791. Causou logo a perda e os crimes horrorosos da ilha de S. Domingos. Mas ainda se não decretou então. Durante a restauração dos Bourbons e o reinado de Luiz Philippe, tratou se por varias vezes no parlamento da questão. Adoptaram-se apenas providencias preparatorias, quando as colonias francezas eram mais pesadas que uteis á metropole, economicamente fallando. Discutio-se em 1835, 1839 e 1845. Crearam-se commissões de inquerito, e a solução final nunca se admittio. Foi preciso que a revolução de 1848 a decretasse, aos gritos preponderantes do socialismo e do communismo, que por algum tempo dominaram então a França revolucionaria, e quando apenas 350,000 escravos estavam derramados em cerca de 20 colonias.

Portugal começou por uma lei de estatistica a matricula para conhecer o numero de seus escravos nas colonias d'Africa. Só annos depois decretou providencias para gradualmente extinguir a escravidão.

E nós, em um paiz, onde a riqueza em geral é fundada na grande propriedade, onde o paiz é quasi exclusivamente agricula, onde a pequena propriedade apenas produz mantimentos de primeira necessidade, onde o commercio, e a industria derivam só da agricultura ; onde emfim não temos ainda estatistica, nem matricula de escravos, não sabemos seu numero certo, seus officios, idades, sexo, capacidade, producção, faça-se decrete-se, sem mais estudos, a lei de emancipação, operando no desconhecido, com os olhos vendados, e que se não permitte abrir, sequer para olhar, ver, reparar no estado de cousas, que nos cerca e atemoriza !

E que solução apresenta o governo ? E' esta a questão agora. E' a que me cumpre examinar, e o farei com todo o sangue-frio, posto que meu espirito se ache curvado sob sustos e apprehensões pavorosas. A idéa não foi exigida pelo paiz, não subio de baixo para cima. A idéa não se permittio que fosse da iniciativa dos representantes da nação, quando a esta agitava profundamente. Desceu imposta pelo governo sob uma pressão, como o declarou o nobre presidente do conselho dos ministros. Não se trata pois mais da opportunidade, e nem da liberdade franca de discuti-la. Não ha remedio senão aceita-la no meio deste estado de agitação que ella tem creado, no seio desta atmosphera de pavores e sustos de medonha crise e futuro sinistro. Pelo menos esforcemo nos por ver se derivamos a pedra, que rola, a catadupa que se precipita. Clamemos ainda emquanto é tempo. (Muitos apoiados da minoria.)

A proposta do governo é uma copia de um projecto do Sr. Hypolito Parry, nas camaras francezas, creio que em 1839, e que nunca alli foi approvado. Contém tantos principios fataes, e até inconstitucionaes, que sua redacção prova da parte do ministerio que a apresenta, um açodamento cego, um enthusiasmo irreflectido, em desprezo de todas as theorias constitucionaes, como passo a demonstrar, quer no fundo, quer na fórmula da proposta.

Estabelece que os nascituros do ventre escravo sejam da data da lei em diante considerados livres e ingenuos.

Declaro á camara que a idéa de libertar todos os nascituros sahidos de ventre escravo é em si fascinadora, bella, utilissima, mas como propaganda moral, para ser espontaneamente deliberada pelos proprietarios de escravos, não, porém, decretada por lei do Estado. Não deixará de produzir excellentes effeitos, espalhada, desenvolvida moralmente, porque o coração dos brasileiros é por excellencia magnanimo, porque elles professam uma religião, pura e sublime, e porque elles praticando-a farão serviço até a si proprios no céo e na terra.

Não é admiravel o espectaculo que apresenta o Brasil em presença de tão grande numero de alforrias de escravos que de annos a esta parte se praticam no paiz ? O desinteresse, a virtude da caridade, a philantropia, dão se as mãos, e ahi estão revelando a doçura dos nossos costumes, a inspiração religiosa dos nossos espiritos. (Muitos apartes da minoria). Só no municipio da côrte, no ultimo quinquenio, ahi estão as certidões dos cartorios de tabelliães provando-o, cerca de 14,000 alforrias em 50,000 escravos. (Apoiados.) Ahi estão essas constantes libertações voluntarias pelas cidades, villas, aldêas, fazendas, que são titulos verdadeiros de gloria. (Apoiados.) Ahi estão muitos proprietarios que já empregam o meio de alforriar todos os filhos de suas escravas (Apoiados.) Ahi estão todos os dias os periodicos a publicar disposições testamentarias concedendo liberdades a cópia importante de escravos. (Apoiados.) Ahi estão associações de redempção de captivos, que se espalham pelo imperio, e alforriam annualmente numero consideravel de escravos. (Apoiados). Ahi estão até as proprias maçonarias a formar fundos de emancipação, e a destina-los a salvar do captiveiro os pretos a elle sujeitos. (Apoiados.)

O movimento está produzido em todo o paiz. Ajude-o, auxilie-o moralmente a propaganda. Os proprietarios que alforriam por si os filhos de seus escravos, ganham-lhes a gratidão, dão educação aos menores, conservão-lhes até estima, affeição, esses sim, serão cidadãos uteis ao Estado, e não os ingenuos da proposta! (Muitos apoiados.)

Mas em lei estabelecer-se que serão livres os filhos de escravas, é offender o direito de propriedade garantido em toda a sua plenitude pela constituição do imperio, e respeitado por todas as leis existentes, a cuja sombra benefica se abrigou a propriedade (apoiados), no nosso paiz. O nobre ministro da agricultura levantou uma theoria nova, desconhecida na nossa legislação civil, ao nosso direito publico, e é que a escrava é uma propriedade *sui generis*, não igual a qualquer outra propriedade, e que portanto não se lhe estendia o direito ao fructo futuro, não existente, e não criado, e se podia applicar o principio de se conceder a liberdade a esse ente não conhecido sem offender as regras e doutrinas da propriedade. Onde destinguiram a constituição e as leis vigentes essa especie de propriedade nova ? Onde a encontra o nobre ministro para achar-lhe differença da demais propriedade ? O direito romano que é o exemplar de todas as legislações, a summa sabedoria escripta, continha o incontestavel preceito de *partus ventrem sequitur*. Não é propriedade o fructo da arvore, o producto da terra, a colheita da sementeira ? Podeis antes do fructo, do producto, da colheita, dizer — estão ainda no futuro, não existem ai da ? — Vós, proprietarios da arvore, da terra, da sementeira, não tendes direito aos resultados futuros da vossa propriedade ? A lei hypothecaria não estabelecem que se podem com as escravas hypothecar seus filhos futuros ? A constituição só permite a desapropriação mediante indemnisações. Vossa proposta nenhuma a offerece, porque a somma de 36$ por anno e só durante 30 annos, é a paga da creação e da educação da menor até a idade de 8 annos, e tanto que só se paga por aquelles que chegarem vivos a essa idade. (Apoiados).

A libertação dos nascituros por lei é ainda um meio fatal, por precipitar a emancipação total e breve. E' o primeiro passo dado, e passo, que hoje adoptado, não podemo mais reccar, seremos obrigados a todas as suas infalliveis consequencias. O nascituros não agradeceria ao proprietario de sua mãi a sua liberdade ; logo que chegue á idade que comprehenda que é emancipado, revolta-se contra o proprietario, abandona o trabalho, não se presta ao serviço ; e como obriga lo, que meios lembra o governo ? E não é, na verdade, o germen, o incitador de desordens, de sublevações de escravos, quando nella se conserve ? Como admittir sem anarchia essa mescla de captivos e livres, todos parentes, pais, mãis, filhos, irmãos, só porque nasceu mais tarde um do que o outro ? Como não se excitam uns aos outros pelo ciume, pela raiva, pelo desespero ? Que é da força moral do senhor, que é da unica arma, com que elle contêm em respeito e no trabalho centenares de escravos ? Como poderá tratar do mesmo modo. sujeitar ao mesmo trabalho, á mesma senzala, ao mesmo castigo, o livre e o escravo ? Só assim o reprimirá. (Apoiados.) Como poderão os escravos continuar com a mesma quietude e obediencia quando souberem, como hão de saber, que uma lei que os condemnou para sempre ao captiveiro, a elles que tem gasto sua vida no trabalho quando concedeu entretanto a liberdade ao filho por que nasceu depois ? Que de perturbações constantes, que desordem, que desorganisação do trabalho, que luta ? Não collocais em periodo a propriedade, a vida do fazendeiro, morando distantes dos povoados, cercado de creaturas que o odeam ? Tirai as olhos das cidades, dos povoados, levai os aos campos, aos valles, ao interior do paiz. Estendei-os por esses engenhos, por essas herdades, por essas fazendas. O que alli conserva a ordem, alimenta a producção, promove o trabalho, garante o respeito ao senhor, firma a obediencia, é só a força moral que se não adquire senão pela excepção, e por um facto providencial. Desapparecida essa força moral com a perturbação das relações existentes, com a anarchia, como não vereis em ruinas convertidas essas bellas propriedades, e talvez em victimas esses proprietarios ?

Assim no-lo ensina a historia dos outros povos, senhores, a historia que é a grande mestra da politica. Em alguns paizes se tem praticado a idea de libertar o ventre o ventre das escravas. Só em tres Estados da grande republica americana e em Nova-Granada não causou a decadencia da agricultura, a ruina dos estabelecimentos ruraes, a crise medonha e longa, desastres e mortes lamentaveis. No primeiro destes paizes, a Pensilvania, Nova-York e New-Jersey, porque só tinham 100,000 escravos, que trataram logo os proprietarios de remetter para os Estados do sul, e ahi foram incontinenti vendidos. Na Nova-Granada por ser muito diminuto o numero dos escravos existentes.

Mas nas outras colonias européas, essa idêa de ventre livre produzio innumeros males, calamidades inauditas. Foi mister decretar-se logo a emancipação total da escravidão, como consequencia infallivel. (Apoiados.) Como podeis asseverar-nos que tal resultado se não dará entre nós ? Como ousais dizer que não ireis mais longe, que é esta proposta a ultima palavra na questão ?

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS